SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES – ILA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL

Rio Grande

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES – ILA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL

Comissão Elaboradora do Projeto Pedagógico

Luciene Bassols Brisolara
Oscar Luiz Brisolara
Rossana de Felippe Böhlke

Rio Grande

Lidamos com a linguagem que é o maior empreendimento coletivo de socialização e produção de conhecimento da humanidade, e nossa formação intelectual deveria ser de sensibilidade para as manifestações linguísticas em todas as suas extensões: artística, estética, científica, filosófica, etc.

(MARCUSCHI, 2004, p.13)

SUMÁRIO

1 HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA.....5
1.1 A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE.....5
1.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA HISTÓRIA DA FURG.....7
2 O CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL A DISTÂNCIA.....11
2.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....11
2.2 PERFIL FO PROFISSIONAL.....11
2.3 OBJETIVO DO CURSO.....12
2.3.1 Objetivo geral.....12
2.3.2 Objetivos específicos.....12
2.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS NA COMPOSIÇÃO CURRICULAR E COMPONENTES PEDAGÓGICOS DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL A DISTÂNCIA.....13
2.5 O CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS.....16
2.5.1 Estrutura e funcionamento do curso.....16
2.5.2 Tempo de integralização do curso.....17
2.5.3 Plano de Implementação das Disciplinas.....17
2.5.3.1 Quadro de Disciplinas.....17
2.5.4 Caracterização e Ementa das Disciplinas.....20
2.5.5 Quadro de Sequência Lógica – QSL.....69
2.6 PRINCÍPIOS.....70
2.6.1 Princípios Metodológicos e Infraestrutura.....71
2.6.1.1 Plataforma para EaD.....75
2.6.1.2 Tutoria.....76
2.6.1.3 Preparação e Formação para a EaD.....78
2.7 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....79
2.8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....80
2.8.1 Procedimentos Básicos e Avaliação da Aprendizagem.....81
2.9 ESTÁGIOS.....83
2.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....83
2.11 APROVAÇÃO.....85
2.11.1 Solicitação de segunda chamada da avaliação presencial e/ou exame. .85
2.12 PROCESSO SELETIVO E MATRÍCULA.....86

2.13 MATERIAL DIDÁTICO.....86
2.14 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....87
2.14.1 Avaliação da Orientação Docente e da Tutoria.....87
2.14.2 Avaliação do Material Didático.....87
2.14.3 Avaliação da Infraestrutura.....88
2.15 EQUIPE DOCENTE E DE APOIO MULTIDISCIPLINAR.....88
2.16 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO PROPOSTO.....89
2.17 INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE POLOS E SUAS LOCALIZAÇÕES.....89
2.18 DESCRIÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS RELATIVAS À ESTRUTURA DO POLO DE APOIO PRESENCIAL: QUANTO À ESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA.....90
BIBLIOGRAFIA.....92

1 HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA

1.1 A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

> A sociedade contemporânea exige mudanças na estrutura da universidade. Assumindo que nessa mudança é necessária a adoção de uma nova abordagem que enseje aos egressos a capacidade de investigação e de aprender a aprender, a formação profissional precisa contemplar a apropriação dos modos de produção de saber nas diferentes áreas, de modo a criar condições para o processo de educação permanente (PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO da FURG, 2004, p. 8).

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem por missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando as ciências, as artes e as letras e propiciando os conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e para a vida em sociedade.

Com essa missão, a FURG pontua suas ações, seus procedimentos e propósitos, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir e para as urgências das demandas locais, das quais emanam os seus objetivos maiores voltados à formação de profissionais para a atuação nos mais diversos campos de atividades, capazes de estabelecer um diálogo entre a diversidade de saberes, bem como dotados de planos e ações para atuar positivamente nas questões próprias do ser humano e do meio ambiente (Resolução CONSUN 014/87).

O ensino, a pesquisa e a extensão são as atividades-fim dessa Instituição e buscam, de forma indissociável, criar condições para que os egressos sejam participantes, criativos, críticos e responsáveis, diante dos problemas atuais da sociedade, tornando, assim, a Universidade voltada para os problemas nacionais, regionais e comunitários, propagando e aumentando o patrimônio cultural da humanidade.

Inserida em uma região costeira, a FURG tem como vocação natural a compreensão das inter-relações entre os organismos, incluindo-se aí o ser humano e o meio ambiente. Assim, como forma de orientar o ensino, a pesquisa e a extensão, a Universidade assume como vocação institucional o ecossistema costeiro.

Nesse contexto, a Filosofia e Política da FURG, definidas e aprovadas pela Resolução N° 014/87 do Conselho Universitário, delineiam seus objetivos principais

pautados em: buscar a educação em sua plenitude, desenvolvendo a criatividade e o espírito crítico e propiciando os conhecimentos necessários à transformação social; formar seres humanos cultural, social e tecnicamente capazes; promover a integração harmônica entre o ser humano e o meio ambiente.

Com vistas a orientar as ações acadêmicas, o Projeto Político-Pedagógico tem como objetivo: explicitar a identidade institucional, por meio de ações político-educacionais que propiciem a convergência das ações desencadeadas por todos os envolvidos no processo, contemplando-se a formação nos diferentes níveis de ensino: ensino médio e profissionalizante, graduação e pós-graduação; instalar um processo contínuo de reflexão sobre o espaço universitário e a diversidade de ações desenvolvidas por todos aqueles comprometidos com a formação de profissionais capazes de posicionarem-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais; analisar os processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, a fim de compreender, de forma ampla e consistente, o fenômeno educativo e a sua prática.

Pautada no seu Projeto Político-Pedagógico, cabe à Universidade dar direção ao processo formativo, levando em consideração os princípios éticos e políticos fundamentais para o exercício da cidadania, da democracia e da responsabilidade para com o meio ambiente (Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras “O currículo como expressão do Projeto Pedagógico: um processo flexível”, 2000).

No âmbito de abrangência da presente proposta, a implementação do Curso de Graduação a Distância em Letras Português-Espanhol capacita os integrantes do referido curso a atingirem um dos principais objetivos preconizados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Rio Grande, qual seja, a democratização do acesso ao Ensino de Graduação.

A proposta de criação do Curso de Graduação a Distância em Letras Português- Espanhol justifica-se, principalmente, por questões legais, pelas perspectivas de formação docente para este milênio e pelas necessidades apontadas pelo próprio Ministério da Educação.

1.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA HISTÓRIA DA FURG

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG vem, desde o ano 2000, estimulando a comunidade acadêmica para a implantação de Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa da administração foi designar uma representante da FURG junto ao Consórcio – Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE (Portaria Nº311/2000). Em 2001, nomeou comissão para definir as diretrizes para embasar as ações de Educação a Distância (Portaria Nº 907/2001). Simultaneamente, aparelhou o Laboratório de Informática do Centro de Educação Ambiental Ciências e Matemática – CEAMECIM – para dar início às primeiras ações em direção à Educação a Distância, assumindo como polo regional a Coordenação do Curso de Extensão “A TV na Escola e os Desafios de Hoje”. Esse projeto contou, também, com a estrutura oferecida pelo Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP da FURG. O CEAMECIM conta com uma equipe interdisciplinar de profissionais que, nos seus vinte e cinco anos de existência, vem atuando na formação inicial e continuada de professores, desenvolvendo pesquisas em metodologias de ensino e materiais pedagógicos. Esses são disponibilizados aos professores nos cursos, encontros, nas oficinas, na biblioteca e numa central de empréstimos cujo material é socializado aos profissionais de forma cooperativa.

No ano de 2003, numa parceria com a Prefeitura Municipal do Rio Grande, a FURG iniciou o desenvolvimento do projeto Escola–Comunidade–Universidade (ESCUNA), que visa à implementação de metodologias interativas e interconectivas, e a informatização das Escolas Municipais do Rio Grande, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Companhia Petroquímica do Sul (COPESUL). Esse projeto busca a democratização, a melhoria do ensino, a qualificação para o mercado de trabalho e a constituição de uma comunidade virtual, sendo que atualmente participam do projeto 33 escolas municipais, envolvendo cerca de 16.000 alunos e 1.200 professores. No âmbito desse projeto, foram capacitados também cerca de 70 professores pelo Curso de Especialização “Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação” (TIC-EDU). A demanda pela qualificação na área tem sido percebida pelo grupo, devido ao número crescente de professores que pleiteiam uma vaga no referido curso.

A FURG ampliou suas ações e, atualmente, tem uma equipe de profissionais que vem atuando na formação inicial e continuada de professores, desenvolvendo

pesquisas em metodologias de Educação a Distância. O contexto oportunizou a criação do Núcleo de Educação a Distância, contando, atualmente, com uma equipe interdisciplinar de professores com Mestrado e Doutorado nas áreas da Educação, Informática na Educação e Computação, além de Mestrandos e Doutorandos. Conta também com acadêmicos dos cursos da Engenharia da Computação, Pedagogia, Matemática, entre outros, que dão o suporte pedagógico e técnico e participam das ações instituídas no Núcleo e no CEAMECIM.

Nos dois últimos anos, a Administração Superior tem investido esforços na participação de projetos e programas em EaD, consolidando e ampliando a Educação a Distância na FURG, como forma de atender a um dos objetivos propostos no Plano Institucional 2003/2006, no que se refere a desenvolver outra modalidade de ensino.

Com esse propósito, a instituição participa da implementação do Programa "Mídias na Educação", que resulta da parceria entre a Secretaria de Educação a Distância/MEC, Universidades Públicas e Secretarias de Educação, na formação continuada de professores da Educação Básica, incluindo a Educação Infantil, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação, oferecendo 125 vagas para professores do Estado do Rio Grande do Sul e 62 vagas para professores do Estado de Santa Catarina.

Da mesma forma, mas em uma dimensão antes contemplada, a FURG implementa, pela primeira vez, o Ensino de Graduação e Pós-Graduação a Distância, participando do Programa de Formação para Professores em Serviço – "Pró-Licenciatura", proposto pelo Governo Federal. Esse programa faz parceria com outras Universidades, integrando a Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD), na oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática, Química e Biologia, que tiveram início em 2007.

Outra ação da Universidade diz respeito à participação no Edital do Sistema Universidade Aberta do Brasil–UAB, o qual logrou aprovação nos Cursos de Graduação "Pedagogia–Licenciatura" e "Bacharelado em Administração: Habilitação Empresas", além dos três Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*: "Desenvolvimento de Aplicativos para Web", "Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação" e "Educação Ambiental".

Tais ações passaram a exigir, pela importância e dimensão que tomaram, uma infraestrutura e organização que o Núcleo de EaD, por si só já não consegue oferecer. Diante disso, a Pró-Reitoria de Graduação está propondo ao Conselho Universitário a criação de uma nova unidade na Instituição, a **Secretaria Geral da Educação a Distância (SEaD),** que possa agregar projetos e professores envolvidos com a EaD, a fim de promover a articulação e a coordenação das ações pedagógicas e administrativas.

Nesse contexto, certamente, a proposta de criação do Curso de Letras Português- Espanhol integra as ações que estão sendo implementadas no âmbito da EaD, atendendo ao Plano Institucional da FURG e à Proposta de Expansão do Governo Federal. A implantação desse curso visa a atingir não somente a população local dos polos, mas a de áreas adjacentes também carentes de recursos materiais e humanos com qualificação profissional.

Cabe salientar o esforço empreendido pelas Prefeituras dos Municípios para a construção da infraestrutura necessária aos polos onde o Curso poderá ser oferecido. Da mesma forma, os inúmeros e frequentes contatos que a comunidade dessas localidades têm mantido com a FURG, demonstrando uma expectativa e entusiasmo em relação à possibilidade de criação do Curso, são indicadores da necessidade e demanda do Curso de Letras Português-Espanhol na região.

Embora a FURG esteja prioritariamente voltada para as demandas dos Municípios que integram o Cordão Litorâneo Sul-Rio-Grandense – Chuí, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande, São José do Norte, Hulha Negra, São Lourenço do Sul, Tavares, Mostardas, Capivari do Sul, Palmares do Sul e Santo Antônio da Patrulha –, não está limitada apenas a esses municípios. A região (Cordão Litorâneo) faz parte da chamada Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul e apresenta sérios problemas sociais, devido ao seu grau crescente de estagnação econômica. Por isso, ela está entre as cinco mesorregiões consideradas prioritárias para investimentos por parte do Governo Federal.

Constata-se, nesta região, a necessidade de um redirecionamento do modelo econômico e das políticas de desenvolvimento, inclusive educacional. Em outras palavras, existe a necessidade da reconversão da economia do litoral sul do Estado, na busca de um sistema produtivo de maior padrão tecnológico competitivo, que possibilite a melhoria da qualidade de vida da população.

A aquisição, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias para empresas, como também a formação de mão-de-obra especializada são fatores fundamentais para o desenvolvimento sustentável da região, principalmente para a redução das desigualdades sociais e do nível de desemprego. Entretanto, outras ações na área da educação em geral, assim como projetos de inclusão social e de atendimento aos anseios da comunidade, são também necessárias e relevantes como forma de alcançar um desenvolvimento sustentável.

Com o propósito de atender a região em questão e outras, a FURG integra o Projeto de Expansão do Ensino Superior do Governo Federal, que visa a ampliar a oferta de vagas, através dos diversos cursos oferecidos à comunidade, abrangendo, não somente as regiões centrais, mas principalmente promovendo a interiorização do ensino através de cursos presenciais e a distância.

A FURG, ao entender que a sociedade contemporânea exige mudanças na estrutura da Universidade, assume uma postura de adoção de novas abordagens que promovam a formação profissional e a produção de saberes nas diferentes formas e áreas, atendendo às demandas sociais. Dessa forma e atenta à política do Governo Federal na implementação de novas propostas de diversificação de saberes, participa de Programas de Educação a Distância, com o propósito de não apenas expandir seu atendimento à comunidade, mas dar início a essa nova modalidade de ensino na instituição com vistas a implementá-la de forma permanente. Sendo assim, a instituição busca integrar-se à proposta do Governo no que concerne ao investimento na Educação a Distância, como forma de atendimento a uma demanda social de formação superior, e, com isso, formar profissionais para o uso das novas tecnologias da informação.

Dentro das novas práticas de ensino-aprendizagem e em conformidade com as políticas de desenvolvimento da instituição, que preconizam a utilização das novas tecnologias de ensino, o presente projeto contribui para o desenvolvimento da Educação a Distância na área de Letras. A sinergia de todos os esforços que fundamentam essa proposta capacitará as áreas integrantes à criação de uma estrutura interdisciplinar que fomente a implementação de mais Cursos de Graduação na Modalidade de Educação a Distância.

2 O CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL A DISTÂNCIA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Regime Acadêmico	Matrícula por Disciplina
N° de Vagas/Ano	40 em cada um dos 4 polos, totalizando 160
N° de Turmas	1 em cada polo, totalizando 4
Titulação Proposta	Licenciatura

O Curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol será ofertado nos seguintes polos: Picada Café, Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e Sarandi. Em cada um dos polos, serão ofertadas 40 vagas para a licenciatura. Ressalta-se ainda que este curso terá um período de recuperação, mas, caso o aluno em recuperação não seja aprovado, ele será desligado automaticamente. Cabe dizer também que a reoferta do curso apenas será possível após avaliação pelo corpo docente do processo de oferta e estudo de sua demanda. Por esse motivo, o curso possui uma estrutura curricular menos flexível do que os cursos ofertados regularmente pela instituição.

2.2 PERFIL FO PROFISSIONAL

O Curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol visa à formação de profissionais competentes capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito. Deverá também desenvolver a consciência de sua inserção na sociedade e das relações com o outro, atentando para a inclusão das minorias e para as políticas de direitos humanos.

A formação do profissional de Letras Português-Espanhol deve basear-se em uma perspectiva curricular interdisciplinar que segue novos preceitos de ensino.

O habilitado nesse curso deve ter domínio do uso das línguas que são objeto de seu estudo, em termos de estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. Além disso, deve ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e

questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários. Deve ainda estar habilitado a compreender a cultura na qual está inserido e compreender-se dentro dela.

2.3 OBJETIVO DO CURSO

2.3.1 Objetivo geral

Formar profissionais competentes e críticos, capazes de desenvolver atividades de ensino na área de Letras, para atender às necessidades do magistério nas séries finais da Educação Fundamental e do Ensino Médio com competência teórica e técnica, imbuídos do espírito de incentivarem o desenvolvimento da pesquisa e de promoverem atitudes investigativas, bem como de desenvolverem nas comunidades a vivência de valores éticos, sociais e humanos.

2.3.2 Objetivos específicos

a. promover a capacidade de reflexão crítica sobre a linguagem, concebendo-a como fenômeno educacional, social, ético, histórico, cultural, político e ideológico;

b. desenvolver a capacidade de uso da língua estrangeira, nas modalidades oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos de diferentes gêneros;

c. garantir o domínio dos conhecimentos necessários ao ensino da língua materna e da língua estrangeira;

d. propiciar o desenvolvimento da autonomia do aluno no que tange à resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, comunicação, dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras Português-Espanhol;

e. proporcionar uma postura reflexiva em relação ao ensino da língua materna e da língua estrangeira;

f. proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício profissional que levem à formação de uma consciência crítica, comprometida com o desenvolvimento da cidadania, com a inclusão dos grupos minoritários e com as políticas de direitos humanos;

g. oportunizar o desenvolvimento de uma postura científica frente às questões relacionadas à aquisição e ao desenvolvimento da língua estrangeira;

h. aprimorar o exercício profissional com utilização de tecnologias contemporâneas, seguindo os desafios da sociedade atual;

i. valorizar a construção do conhecimento através da interação (a distância e presencial) entre aluno, professor e tutor;

j. desenvolver a percepção da relação entre conhecimentos linguísticos e literários e o entendimento de contextos interculturais;

k. oferecer uma formação sólida nas áreas de língua e literatura, oportunizando a experiência com o ensino, a pesquisa e a extensão.

2.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS NA COMPOSIÇÃO CURRICULAR E COMPONENTES PEDAGÓGICOS DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL A DISTÂNCIA

As últimas décadas aceleraram, em todas as partes do mundo, as mudanças socioeconômicas, engendrando nova estrutura organizacional da sociedade. Os avanços da ciência, da tecnologia e as exigências mercadológicas determinam novos e emergentes paradigmas. Essa nova era registra mudanças na forma de agir das pessoas, revelando profundas alterações na produção e disseminação do conhecimento, não importa somente a acumulação de saberes, mas as variadas formas de ter acesso a eles.

O impacto das novas tecnologias promove novos padrões no mundo do trabalho, nas relações interpessoais e na educação escolarizada. Os vetores principais desse movimento de transformação são a comunicação e a informação. O desenvolvimento das habilidades de decodificar, interpretar e socializar a informação configura-se como domínio de áreas diversas de saberes, o que nos remete, inexoravelmente, à Educação. Também, a rede virtual e os outros meios de comunicação da contemporaneidade rompem as fronteiras entre países, colocando em contato diferentes culturas, novos padrões de referência tanto éticos, históricos quanto profissionais. Essas novas e diversas formas de relacionamento e de aprendizagem demandam novas habilidades cognitivas e sociais.

Nos últimos anos, os espaços de educação informal vêm-se ampliando. O advento da informática e outras formas atrativas de aprender estão se incorporando

ao cotidiano das pessoas. Esse quadro coloca o ensino-aprendizagem na área de Letras em foco, ao se defrontarem os educadores com a necessidade iminente de recorrerem às novas tecnologias, sob a ameaça de sua atividade se tornar totalmente ineficiente. Nesse sentido, a Escola precisa entrar no compasso das vertiginosas transformações sociais.

A fim de contemplar as habilidades e competências exigidas para o Licenciando em Letras Português-Espanhol buscar-se-á promover atividades, nos diferentes polos, que desenvolvam a capacidade de compreensão tanto na escrita quanto na oralidade. Também tem-se a intenção de desenvolver a leitura e a escrita em ambas as línguas (materna e estrangeira).

Além das atividades no ambiente do curso, diferentes espaços virtuais disponibilizam recursos interessantes para a prática do idioma, como o chat e o fórum, em que o estudante deve dialogar e se engajar com o objetivo de se comunicar com falantes nativos ou não. Este tipo de interação é de extrema relevância para o estudante, pois a abordagem comunicativa é valorizada pelas múltiplas e variadas opções para aprender a língua estrangeira. A comunicação é importante para a construção de processos produtivos de aprender e ensinar uma língua nova porque “é na comunicação verdadeira, linguisticamente intensa, afetivamente envolvente e veiculada na própria língua-alvo, que vai se construir no aprendiz uma competência comunicativa na nova língua”. (ALMEIDA FILHO, 2002, p. 23).

Nesse contexto, as oportunidades profissionais para o professor com consistente e diferenciada formação tornam-se cada vez maiores. A democratização das novas tecnologias de comunicação exige um profissional capacitado a utilizá-las criticamente na educação e as empresas de diversos setores demandam professores preparados para atuar na capacitação de equipes e no desenvolvimento de modernas técnicas educacionais.

Outrossim, na crença de que as mudanças na sociedade ocorram, predominantemente em função da qualidade da Educação e de sua universalização, torna-se indispensável a formação de professores competentes e comprometidos com essa realidade.

Quando da implantação dos cursos superiores no Brasil, criou-se o tripé básico constituído pelas áreas então consideradas fundamentais que incluíam Filosofia, Ciências e Letras.

Surge, então, em São Paulo, em 1933, o primeiro Curso de Letras na *Sedes Sapientiae*, atual Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Desde então, os Cursos de Letras multiplicaram-se por todo o país, visando ao atendimento da formação de professores de línguas e literatura, indispensáveis à educação nacional.

Na Universidade Federal do Rio Grande, o Curso de Letras é um dos mais antigos, criado em 1964 e ainda ligado à Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande. Inicia com apenas duas habilitações: em Língua Francesa e em Língua Inglesa. Mais tarde, inclui-se também a habilitação em Língua Portuguesa. Somente em 1994, inicia-se a habilitação em Língua Espanhola, como resultado do incentivo à integração dos países do CONESUL, promovida pelo MERCOSUL.

Desde os primórdios do Curso de Letras, as ações do quadro que iniciou o extinto Departamento de Letras e Artes têm-se voltado, principalmente, para a formação dos professores do Ensino Fundamental e Médio em nossa comunidade e nos municípios vizinhos.

O corpo docente desse departamento, de início formado por professores do Ensino Fundamental e Médio local, foi gradualmente substituído por profissionais pós-graduados que, em consequência, mudaram o perfil dos cursos sob sua responsabilidade. Isso se acentuou a partir dos anos 90, com o ingresso de mestres e doutores em todas as áreas, muitos dos quais se haviam licenciado na própria FURG, além da iniciativa de vários docentes da Universidade, buscando qualificar-se em programas de Pós-Graduação.

O perfil acadêmico do antigo DLA migrou, dessa forma, de uma vocação estritamente de ensino – com foco na reprodução de modelos tradicionais de estudos no campo da Linguística, Literatura e Artes – para atividades regulares de pesquisa e extensão, pós-graduação, qualificação continuada dos docentes, empenhando-se, por conseguinte, na modernização do ensino escolar e na abertura para uma formação voltada à busca de soluções.

Nessa trilha, buscamos agora integrar às demais atividades do atual Instituto de Letras e Artes (ILA) o ensino a distância com o curso proposto no atual projeto.

2.5 O CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

2.5.1 Estrutura e funcionamento do curso

O curso atende a Resolução CNE/CP nº2, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, conforme tabela abaixo.

Disciplinas	Carga Horária Mínima e Obrigatória	Número de Créditos
Conteúdos curriculares de natureza científico-cultural	2620 h	175
Prática como componente curricular	400 h	26
Estágio curricular supervisionado	405 h	26
Outras formas de atividades acadêmica-científico-culturais	210 h	14
TOTAL	3635 h	241

O Curso de Graduação a Distância Licenciatura em Letras Português-Espanhol será desenvolvido em um total de 3.635 horas, correspondentes ao período de oito semestres letivos. No total das horas, estão compreendidas 2620 horas de conteúdo curricular de natureza científico-cultural, 400 horas de prática como componente curricular, 405 horas dedicadas ao estágio curricular supervisionado e 210 horas de atividades acadêmico-científico-culturais.

O curso proposto, na modalidade a distância, está em consonância com a legislação educacional vigente, buscando atender às políticas que dispõem sobre a inclusão escolar e social, o que significa possibilitar a acessibilidade curricular do aluno com necessidades especiais nas diferentes áreas do conhecimento, bem como as políticas que tratam das diversidades culturais e étnico-raciais brasileiras, que permitem uma inclusão escolar mais igualitária.

2.5.2 Tempo de integralização do curso

O Curso, com oferta única, terá uma duração de quatro anos, divididos em oito semestres. O aluno terá o dobro do tempo mínimo previsto, ou seja, oito anos, como prazo máximo para a conclusão de seu curso. O curso terá duas modalidades de ingresso: Plataforma Freire e Processo Seletivo a ser proposto pela PROGRAD e deliberado pelo COEPEA.

O curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol terá início no primeiro semestre de 2013 e término no segundo semestre de 2016. Solicitações de trancamento e de transferência serão efetuadas de acordo com as respectivas deliberações 058/97 e 032/2008, ambas aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da FURG, conforme Anexo 02.

2.5.3 Plano de Implementação das Disciplinas

O curso de Graduação em Letras Português-Espanhol tem o seguinte Plano de Implementação de suas disciplinas, considerando os períodos a partir dos quais elas serão oferecidas:

2.5.3.1 Quadro de Disciplinas

Disciplinas	Semestre	Carga Horária	Docente
Compreensão e Produção de Textos em Língua Espanhola I	1°	60	Joselma Maria Noal
Produção Textual	1º	45	Darlene Arlete Webler
Língua Espanhola I	1°	90	Daniele Corbetta Piletti
Língua Portuguesa I	1°	60	Trícia Tamara Boeira do Amaral
Introdução aos Estudos Literários	1°	60	Artur Emílio Alarcon Vaz
Língua e Cultura Latina	1°	60	Maria Cristina Freitas Brisolara
Alfabetização Digital	1°	60	Eder Mateus Nunes Gonçalves
Carga horária no semestre		**435**	
Compreensão e Produção de Textos em Língua Espanhola II	2º	60	Joselma Maria Noal
Língua Espanhola II	2º	90	Pablo Andres Rothammel
Língua Portuguesa II	2º	60	Lúcia Lovato Leiria
Teoria da Literatura	2º	60	Artur Emílio Alarcon Vaz

Introdução aos Estudos Linguísticos I	2º	60	Eliana da Silva Tavares
Metodologia do Ensino e da Pesquisa Científica	2º	60	Rodrigo Nunes Feijó
Carga horária no semestre		**390**	
Fundamentos da Educação I	3º	60	Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
Fonética e Fonologia de Língua Espanhola	3º	60	Alessandra Santos Solé
Língua Espanhola III	3º	90	Joselma Maria Noal
Língua Portuguesa III	3º	60	Marilei Resmini Grantham
Introdução ao Estudo de Literatura Brasileira I	3º	60	Claudia Mentz Martins
Introdução aos Estudos Linguísticos II	3º	60	Eliana da Silva Tavares
Teorias da Educação	3º	60	Alexandre Macedo Pereira
Carga horária no semestre		**450**	
Fundamentos da Educação II	4º	60	Alexandre Macedo Pereira
Linguística Aplicada: Ensino de Língua Espanhola	4º	60	Alessandra Santos Solé
Língua Espanhola IV	4º	90	Daniele Corbetta Piletti
Língua Portuguesa IV	4º	60	Priscila C. do Amaral Trícia T. B. do Amaral Adriana de Oliveira Gibbon
Introdução ao Estudo de Literatura Brasileira II	4º	60	Claudia Mentz Martins
Psicologia da Educação	4º	60	Paulo Gomes de Souza Filho
Estudo da Língua Brasileira de Sinais	4º	60	Cássia Lobato Marins
Carga horária no semestre		**450**	
Língua Espanhola V	5º	90	Joselma Maria Noal
Língua Portuguesa V	5º	60	Maria Cristina Freitas Brisolara
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	5º	60	Elaine Nogueira da Silva
Introdução ao Estudo de Literaturas de Língua Espanhola	5º	60	Pablo Andres Rothammel
Introdução ao Estudo de Literatura Portuguesa	5º	60	Antônio Carlos Mousquer
Didática	5º	60	Joice Araújo Esperança
Carga horária no semestre		**390**	
Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	6º	60	Sheila Fernandez Garcia
Estudos Culturais de Língua Espanhola	6º	60	Pablo Andres Rothammel
Língua Espanhola VI	6º	90	Daniele Corbetta Piletti

Língua Portuguesa VI	6º	60	Darlene Arlete Webler
Literatura Espanhola	6º	60	Eleonora Frenkel Barreto
Estágio	6º	105	Elaine Nogueira da Silva
Políticas Públicas	6°	60	Marcio Rodrigo Vale Caetano
Carga horária no semestre		**495**	
Língua Espanhola VII	7º	90	Maria do S. de A. F. Marques
Língua Portuguesa VII	7º	60	Maria Cristina Freitas Brisolara
Seminário de Culturas Africanas e Indígenas	7º	45	Marlen Batista de Martino
Literatura Hispano-americana	7º	60	Geice Peres Nunes
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e Literatura I	7º	75	Rodrigo Nunes Feijó Darlene Arlete Webler
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I	7º	75	Daniele Corbetta Piletti Sheila F. Garcia Talita dos S. Gonçalves Priscila C. do Amaral
Carga horária no semestre		**405**	
Língua Espanhola VIII	8º	90	Giane Rodrigues dos Santos
Língua Portuguesa VIII	8º	60	Lúcia Lovato Leiria Alexander Severo Córdoba
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e Literatura II	8º	75	Antônio Carlos Mousquer Darlene Arlete Webler Rodrigo Nunes Feijó Wellingotn F. Machado
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II	8º	75	Daniele Corbetta Piletti Talita dos S. Gonçalves Wellingotn F. Machado Priscila C. do Amaral
Trabalho de Conclusão de Curso	8º	120	Antônio Carlos Mousquer Rodrigo Nunes Feijó Lúcia Lovato Leiria Talita dos Santos Gonçalves Twyne Soares Ramos Tatiana S. Pimpão Artur Emílio Alarcon Daniele Corbetta Piletti Darlene Arlete Webler Elaine Nogueira da Silva Claudia Mentz Martins Luciana Pilatti Telles Maria C.F. Brisolara
Carga horária no semestre		**420**	
Total		**3.435**	

2.5.4 Caracterização e Ementa das Disciplinas

Compreensão e Produção de Textos em Língua Espanhola I

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Primeiro Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Práticas comunicativas de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola em contextos significativos. Perguntas e opiniões pessoais. Estratégias argumentativas. Iniciação à produção de textos em língua espanhola.

Bibliografia Básica

GIOVANNINI, Arno *et al*. **Profesor en acción**. Madrid: Edelsa, 1996.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 1992.

LOBATO, Jesús Sanchez; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español com segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

SEMINO, María Josefina Semino. **El cuarteto en acción**: leer, comprender, hablar y escribir en español. Rio Grande: Editora da Universidade Federal do Rio Grande, 2011.

Bibliografia Complementar

ARTÉS, José Siles y MAZA, Jesús Sánchez: **Curso de lectura, conversación y redacción**. SGEL. Madrid.

CONCHA M.; GRETEL ERES FERNÁNDEZ, I. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

GILI GAIA, S. **Curso Superior de Sintaxis Española**. Barcelona: VOX, 1973.

Produção Textual

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: 1º Semestre

Carga Horária Total: 45h

Carga Horária Semanal: 3 aulas

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Análise e interpretação dos mecanismos intervenientes na leitura e produção do texto oral e escrito, do linguístico e do não linguístico, articulados com o ensino de Ciências.

Bibliografia Básica

BAGNO, Marcos. **Dramática da língua portuguesa**: tradição gramatical, mídia e exclusão social. São Paulo: Loyola, 2005.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

GASPAR, Nádea Regina; ROMÃO, Lucília Maria Sousa (Orgs.). **Discurso e texto**: multiplicidade de sentidos na ciência da informação. São Carlos: Editora da Universidade Federal de São Carlos, 2008.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2012.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e leitura**. São Paulo: Cortez, 1999.

ROMÃO, L.; PACÍFICO, S. **Leitura e escrita no caminho das linguagens**. São Paulo: Alphabeto, 2007.

SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos**. São Paulo: Globo, 1998.

Bibliografia Complementar

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**: Língua Portuguesa para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 1992.

KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1999.

_____; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1999.

Língua Espanhola I

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 6

Localização no QSL: Primeiro Semestre

Carga Horária Total: 90h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: A língua espanhola no mundo. Aspectos culturais do universo hispânico. Estruturas linguísticas e comunicativas de nível básico pertencentes aos registros culto e coloquial, tanto do espanhol escrito quanto da língua oral. Desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola. Trabalho orientado para a prática das seguintes habilidades: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita.

Bibliografia Básica

ASALE. Associación de Academias de la Lengua Española. **Ortografía de la lengua española.** Madrid: Real Academia Española, 2010.

COBOS, Inmaculada Delgado (Coord.). **Competência gramatical en uso**. Madri: Edelsa, 2008.

FANJUL, Adrián *et al.* (Orgs.). **Gramática y práctica de español para brasileños**: con respuestas. São Paulo: Moderna, 2005.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

BOSQUE, Ignacio; DEMONTE, Violeta. **Gramática descriptiva de la lengua española.** Madri: EPASA, 1999.

CERROLAZA, Óscar Gili. **Claves del libro de ejercicios**: diccionario práctico de gramática. Madri: Edelsa, 2005.

MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños.** Madri: Sociedad General Española de Libreria, 2007.

Língua Portuguesa I

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Primeiro Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Estudo da fonologia da Língua Portuguesa. Conceitos básicos de fonema e alofone. Os fonemas vocálicos e consonantais da Língua Portuguesa. Relação entre fonética, fonologia e ortografia.

Bibliografia Básica

BAGNO, M. **A Língua de Eulália**: Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. **A Norma Oculta**: língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. **Português ou Brasileiro**: um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola,1999.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Análise fonológica**: introdução a teoria e a prática: com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

SILVA, Thais Cristófaro. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2002.

Bibliografia Complementar

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CARONE, F. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1986.

CARONE, F. **Subordinação e coordenação**: confronto e contrastes. São Paulo: Ática, 1991.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2004.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Princípios do sistema alfabético do português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2003.

Introdução aos Estudos Literários

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Primeiro Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: A constituição dos estudos literários. A literariedade como objeto da teoria literária; multissignificação e mimese. Língua, cultura e literatura. Características do discurso literário.

Bibliografia Básica

CÂNDIDO, Antônio *et al*. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FISCHER, Luís Augusto. **Literatura brasileira**: modos de usar. [s.l.]: Abril, 2003.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2002.

_____. **O que é literatura**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Bibliografia Complementar

LODGE, David. **A arte da ficção**. Porto Alegre: L&PM, 2009.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?** São Paulo: Ática, 1989.

SOUZA, Roberto Acizelo de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 2000.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: Difel, 2010.

WELLEK, Rene. **Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Língua e Cultura Latina

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Primeiro Semestre

Carga Horária Total: 60h/a

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Gramática básica do Latim Clássico: morfologia nominal e verbal, sintaxe, leitura de textos clássicos.

Bibliografia Básica

FURLAN, Oswaldo Antônio. **Das letras latinas às luso-brasileiras**. Florianópolis: Editora do Autor, 1984.

_____. **Gramática básica do latim**. Florianópolis: R. Bussarello, 1991.

NOBREGA, Vandick Londres da. **O latim do colégio**: 1. Série. São Paulo: Nacional, 1944.

_____. **O latim do colégio**: 2. Série. São Paulo: Nacional, 1944.

RÓNAI, Paulo. **Curso básico de latim I**: gradus primus. São Paulo: Cultrix, 1998.

Bibliografia Complementar

BERGE, Damião; CASTRO, Ludovico M. Gomes de; MÜLLER, Frei Reinaldo. **Ars latina**: curso prático da língua latina. Petrópolis: Vozes, 1963.

MARTINS, I. D. F. **Latim 2** – Língua e civilização. Coimbra: Almedina, 1994.

REZENDE, A. M. **Latina essentia**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1993.

RONAI, P. **Curso básico de latim Gradus Primus**. São Paulo: Cultrix, 1996.

STOCK, L. **Gramática de latim**. Lisboa: Presença, 2000.

Alfabetização digital

Lotação: Instituto de Ciências Computacionais – C3

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Primeiro Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Perspectiva histórica da informática. Uso do console e digitação de textos. Conceitos de sistemas de arquivos. Elementos de ambientes gráficos. Fundamentos da Internet e seus serviços. Formatação de textos (hipertextos e documentos). Programas de desenho.

Bibliografia Básica

LAQUEY, Tracy; JEANNE C. Ryer. **O manual da internet**: um guia introdutório para acesso as redes globais. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

TENÓRIO, Robinson Moreira. **Cérebros e computadores**: a complementaridade analógico-digital na informática e na educação. São Paulo: Escrituras, 2003.

Bibliografia Complementar

GOOKIN, Dan; BUREN, Chris van. **Dicionário ilustrado de informática para leigos.** Rio de Janeiro: Berkeley, 1994.

NEITZEL, Adair de Aguiar; ALCKMAR, Luiz dos Santos (Orgs.). **Caminhos cruzados**: literatura e informática. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.

SILVA FILHO, João Josué da. **Computadores**: super-heróis ou vilões? um estudo das possibilidades do uso pedagógico da informática na educação infantil. Florianópolis: Editora da UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 2000.

TOMAÉL, Maria Inês; VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Orgs.). **Avaliação de fontes de informação na internet**. Londrina: Eduel, 2004.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática**: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Compreensão e Produção de Textos em Língua Espanhola II

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Segundo Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Estratégias de leitura. Dificuldades e problemas de leitura e produção de textos. Estudo dirigido ao texto e os seus elementos estruturantes. Práticas e exercícios.

Bibliografia Básica

DIJK, Teun A. Van. **Cognição, discurso e interação**. São Paulo: Contexto, 1992.

GIOVANNINI, Arno *et al*. **Profesor en acción**. Madrid: Edelsa, 1996.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

LOBATO, Jesús Sanchez; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español com segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

Bibliografia Complementar

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 1992.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes, 1993.

SEMINO, María Josefina Israel. **El cuarteto en acción**: leer, comprender, hablar y escribir en español. Rio Grande: Editora da Universidade Federal do Rio Grande, 2011.

Língua Espanhola II

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 6

Localização no QSL: Segundo Semestre

Carga Horária Total: 90h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Ampliação do estudo das estruturas linguísticas e comunicativas de nível básico pertencentes aos registros culto e coloquial, tanto do espanhol escrito quanto da língua oral. Diferenças morfossintáticas que oferecem dificuldades aos luso-falantes. Desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola. Trabalho orientado para a prática das seguintes habilidades: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita.

Bibliografia Básica

CASTRO, Francisca. **Uso de la gramática española**: elemental. Madrid: Edelsa, 1998.

HERMOSO, A. González **Gramática de español lengua extranjera**: normas, recursos para la comunicación. Madrid: Edelsa, 1998.

MORENO, Concha; GRETEL, M. **Gramática contrastiva del español para brasileños.** Madri: Sociedad General Española de Libreria, 2007.

REAL Academia Espanola, Comisión de gramática. **Esbozo de una nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 2006.

TORREGO, Leonardo Gómez. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM Internacional, 2007.

Bibliografia Complementar

BON, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

CERROLAZA, Óscar Gili. **Claves del libro de ejercicios**: diccionario práctico de gramática. Madri: Edelsa, 2005.

_____. **Diccionario práctico de gramática**. Madri: Edelsa, 2005.

CERROLAZA, Óscar Gili. **Libro de ejercicios**: diccionario práctico de gramática. Madri: Edelsa, 2005.

REAL Academia Española. Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario panhispánico de dudas**. Madri: Santillana Ediciones Generales, 2005.

Língua Portuguesa II

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Segundo Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Estudo e reflexão sobre os componentes mórficos e morfológicos da Língua Portuguesa. Mecanismos que presidem a organização das unidades significativas da Língua Portuguesa. Classes de palavras.

Bibliografia Básica

BASILIO, Margarida. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introducão à Linguística 1**. São Paulo: Cortez, 2000.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

Bibliografia Complementar

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

MONTEIRO, J. L. **Morfologia Portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.

Teoria da Literatura

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Segundo Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Teoria da literatura: origem, natureza, finalidades. Os conceitos de literatura: o fenômeno literário e as correntes da teoria da literatura. Os gêneros literários. A periodização literária.

Bibliografia Básica

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2002.

_____. **O que é literatura**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

LODGE, David. **A arte da ficção**. Porto Alegre: L&PM, 2009.

SOUZA, Roberto Acizelo de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 2000.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: Difel, 2010.

Bibliografia Complementar

AMORA, Antonio Soares. **Introdução à teoria da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1970.

CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1989.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?** São Paulo: Ática, 1989.

Introdução aos Estudos Linguísticos I

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Segundo Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Breve histórico dos estudos pré-saussureanos. A contribuição de Saussure e suas decorrências teóricas e metodológicas. As correntes linguísticas pós-saussureanas. Estudo crítico das gramáticas normativas.

Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução a linguística**. São Paulo: Contexto, 2007.

MARTELOTTA, Eduardo (Org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral.** São Paulo: Cultrix, 2002.

Bibliografia Complementar

CORINA, Maria Grisolia Geraldi; FIORENTINI, Dario Fiorentini; PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. (Orgs.). **Cartografias do Trabalho Docente.** Campinas: Mercado de Letras, 1998.

LOPES, Edward. **Fundamentos da linguística contemporânea.** São Paulo: Cultrix, 1985.

POSSENTI, Sírio. **Questões de linguagem**: passeio gramatical dirigido. São Paulo: Parábola, 2011.

Metodologia do Ensino e da Pesquisa Científica

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Segundo Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Ciência e cientificidade. A natureza do método científico. Elaboração de referências bibliográficas, segundo a ABNT. Fichamento. Resumo. Resenha. Elaboração de trabalhos científicos em Seminários de Pesquisa. Normas técnicas para elaboração de trabalhos de pesquisa em seminários e eventos científicos. A pesquisa científica e sua aplicação ao ensino de línguas.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2014.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, Clóvis Roberto dos; NORONHA, Rogéria Toller da Silva de. **Monografias científicas**: tcc - dissertação – tese. São Paulo: Avercamp, 2010.

Fundamentos da Educação I

Lotação: Instituto de Educação– IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Terceiro Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Teorias sociológicas da educação. Sociologia da educação no Brasil. Estado e Sociedade: cidadania e democracia, participação política, educação e

trabalho, cotidiano escolar, educação e mercado.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Felipe; GOMES, Ivan Marcelo; BRACHT, Valter. **Bauman e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SANTOS, Rita de Cássia Grecco dos (Org.). **Sociologia da educação**: debates clássicos na formação de professores. Rio Grande: Editora da FURG, 2013.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. **O mal estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **O que é pedagogia?** São Paulo: Brasiliense, 1966.

Fonética e Fonologia de Língua Espanhola

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Terceiro Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Estudo dos sistemas fonético e fonológico da língua espanhola. Contrastes entre a língua espanhola e o português: dificuldades para os luso-falantes. Atividades de percepção e produção que incluam aspectos específicos da fonologia e fonética espanhola, desde as unidades mínimas à frase.

Bibliografia Básica

FERNANDEZ, Juana Gil (Ed.). **Panorama de la fonología española actual**. Madrid: Arco/Libros, 2000.

LLORACH, Emilio Alarcos. **Fonología españolas**. Madrid: Gredos, 1965.

_____. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe, 1999.
QUILIS, Antônio. **Tratado de fonología y fonética españolas**. Madrid: Gredos, 1999.

Bibliografia Complementar

COMISIÓN Interacadémica. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Asociación de Academias de la Lengua Española, 2009.

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. **Producción, expresión e interacción oral**. Madrid: Arco/Libros, 2002.

NAVARRO, Antonio Hidalgo; MERÍN, Mercedes Quilis. **Fonética y fonologia españolas**. Valencia: Tirant lo blanch, 2004.

Língua Espanhola III

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 6

Localização no QSL: Terceiro Semestre

Carga Horária Total: 90h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Classe, estrutura e formação de palavras em língua espanhola. Formação do vocabulário espanhol. Processos de criação lexical e identificação das unidades lexicais. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Aprofundamento na aquisição de estratégias de compreensão e expressão oral e escrita.

Bibliografia Básica

BON, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil**: en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1997.

LLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de la lengua española.** Madrid: Espasa Calpe, 1998.

LOBATO, Jesús Sanchez; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español com segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

Bibliografia Complementar

CINTO, Jesús Fernández. **Actos de habla de la lengua española**: repertorio. Madrid: EDELSA, 1997.

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. **Producción, expresión e interacción oral.** Madrid: Arco/Libros, 2002.

NAVARRO, Tomás. **Manual de pronunciación española**. Madri: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2004.

SÁNCHEZ, Aquilino. **450 Ejercicios gramaticales**. Madrid: Sociedad General Espanola de Libreria, 2008.

Língua Portuguesa III

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Terceiro Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Aplicação da morfossintaxe: relações morfológicas e sintáticas entre as palavras. Funções sintáticas e análise sintática interna da oração. Sintaxe de concordância e sintaxe de colocação.

Bibliografia Básica

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1991.

MONTEIRO, J. L. **Morfologia Portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2008.

BAGNO, Marcos. **Português ou brasileiro?** um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2005.

CARVALHO, Nelly. **Empréstimos linguísticos na língua portuguesa.** São Paulo: Cortez, 2009.

Introdução ao Estudo de Literatura Brasileira I

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Terceiro Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Literatura colonial: Barroco e Arcadismo. Literatura nacional: características gerais do Romantismo, projeto de literatura nacional, as três gerações poéticas do romantismo: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves. O romance romântico: um novo gênero no Brasil, o projeto Alencariano e o Brasil: romance urbano, romance histórico- indianista e romance regionalista, o dissidente Manuel Antonio de Almeida e o romance picaresco. O Naturalismo de Adolfo Caminha, com *Bom-Crioulo*. O Impressionismo e Raul Pompéia, com *O Ateneu*. O Realismo e a prosa inconfundíveis de Machado de Assis: *Dom Casmurro*. A poesia do fim do século: Parnasianismo e Bilac. Simbolismo e Cruz e Souza.

Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CANDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 1993.

_____. **Presença da literatura brasileira**. São Paulo: DIFEL, 1982.

NEJAR, Carlos. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2007.

Bibliografia Complementar

BOSI, Alfredo. **Machado de Assis**: o enigma do olhar. São Paulo: Ática, 2003.

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides**: breve história da literatura brasileira I. Rio de Janeiro: J. Oympio, 1977.

RONCARI, Luiz. **Literatura brasileira**: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: Edusp, 2002.

WELLEK, Rene. **Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários**. São Paulo: Martins fontes, 2003.

Introdução aos Estudos Linguísticos II

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Terceiro Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Fundamentação linguística do ensino de Língua Portuguesa como língua materna. A língua em uso e os padrões do discurso. A competência linguística, a competência pragmática e a competência comunicativa. A aula de língua portuguesa sob a perspectiva funcional.

Bibliografia Básica

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 2006.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino da gramática. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar

CORINA, Maria Grisolia Geraldi; FIORENTINI, Dario Fiorentini; PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente:** professor(a) – pesquisador (a). Campinas: Mercado de Letras, 1998.

LOPES, Edward. **Fundamentos da linguística contemporânea.** São Paulo: Cultrix, 1985.

POSSENTI, Sírio. **Questões de linguagem**: passeio gramatical dirigido. São Paulo: Parábola, 2011.

Teorias da Educação

Lotação: Instituto de Educação - IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Terceiro Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Estudo de algumas das principais abordagens teóricas referentes ao processo de ensino e aprendizagem; análise da relação professor/aluno destacando a importância da fundamentação teórica para a prática docente e demonstrando a relação indissolúvel entre o ato pedagógico e o contexto social, político e econômico no qual o discente se insere.

Bibliografia Básica

FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). **A reinvenção do futuro**: trabalho, educação, política na globalização do capitalismo. São Paulo: Cortez, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo: Cortez, c1989.

GADOTTI, Moacir. **A educação contra a educação**: o esquecimento da educação e a educação permanente. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GATTI, Bernardete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro, 2007.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma: reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio *et al.* (Orgs.). **Educação e crise do trabalho**: perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 2001.

Fundamentos da Educação II

Lotação: Instituto de Educação – IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quarto Semestre

Carga Horária Total: 60h - Teórica

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Concepções sobre o processo pedagógico e suas implicações histórico-filosófico-sociológicas; categorias que orientam o ato pedagógico; relação entre filosofia e prática pedagógica. Antropologia filosófica e educação. O pensamento pedagógico brasileiro contemporâneo: problemas e perspectivas.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1993.

GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2008.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. **História da educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira**: a organização escolar. São Paulo: Autores Associados, 2000.

Bibliografia Complementar

FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). **A reinvenção do futuro**: trabalho, educação, política na globalização do capitalismo. São Paulo: Cortez, 1996.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma: reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2009.

Linguística Aplicada: Ensino de Língua Espanhola

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quarto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Localização do ensino de línguas dentro da ciência de linguística aplicada. Estudo de pressupostos do ensino contemporâneo de línguas e de teorias recentes de aquisição de segunda língua e língua estrangeira. Apresentação de aspectos teóricos e práticos relacionados à interlíngua de aprendizes de línguas.

Bibliografia Básica

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2008.

ALONSO, Encina. **Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?**. Madrid: Edelsa, 1994.

BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco/Libros, 2004.

MENÉNDEZ, Mar. **Club Prisma**: método de español para extranjeros. Madrid: Edinumen, 2012.

Bibliografia Complementar

BELLO, P. *et al.* **Didáctica de las segundas lenguas**: estrategias y recursos básicos. Madrid: Aula XXI/Santana, 1990.

LOBATO, Jesús Sanchez; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

WOODWARD, Tessa. **Planificación de clases y cursos**. Madrid: Cambridge, 2002.

Língua Espanhola IV

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 6

Localização no QSL: Quarto Semestre

Carga Horária Total: 90h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Desenvolvimento das estruturas intermediárias da língua espanhola, necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como à produção oral e escrita. Enriquecimento do vocabulário. Desenvolvimento de conhecimentos de fonética e fonologia.

Bibliográfica Básica

BON, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

ERA - Real Academia Espanola, Comisión de gramática. **Esbozo de una nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 2006.

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil**: en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1997.

LOBATO, Jesús Sanchez; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español com segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

MENÉNDEZ, Mar. **Club Prisma**: método de español para extranjeros. Madrid: Edinumen, 2012.

Bibliografia Complementar

CINTO, Jesús Fernández. **Actos de habla de la lengua española**: repertorio. Madrid: EDELSA, 1997.

COMISIÓN Interacadémica. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Asociación de Academias de la Lengua Española, 2009.

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. **Producción, expresión e interacción oral**. Madrid: Arco/Libros, 2002.

NAVARRO, Tomás. **Manual de pronunciación española**. Madri: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2004.

Língua Portuguesa IV

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quarto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: A sintaxe da oração. Classificação das orações e estrutura do período: relação de coordenação e subordinação entre períodos.

Bibliografia Básica

CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1991.

_____. **Subordinação e coordenação**: confrontos e contrastes. São Paulo: Ática, 1991.

CARVALHO, Nelly. **Empréstimos linguísticos na língua portuguesa**. São Paulo: Cortez, 2009.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova gramática do português brasileiro.** São Paulo: Contexto, 2012.

Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **Português ou brasileiro**? um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2005.

_____. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2006.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

Introdução ao Estudo de Literatura Brasileira II

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quarto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Pré-modernismo no Brasil: características contrastivas em relação à época anterior – autores: Lima Barreto, Euclides da Cunha e Monteiro Lobato. Semana de Arte Moderna; pressupostos básicos, vanguardas européias, contextualização sócio-políticas do Brasil e o evento da Semana.

Bibliográfica Básica

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

DACANAL, Jose Hildebrando. **O romance de 30**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

NEJAR, Carlos. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2007.

REZENDE, Neide. **A semana de arte moderna**. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia Complementar

BOAVENTURA, Maria Eugenia (Org.). **22 por 22**: a semana de arte moderna vista pelos seus contemporâneos. São Paulo: Edusp, 2008.

CADERNOS de Literatura Brasileira. **CLB**: João Guimarães Rosa. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2006.

CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010.

HELENA, Lucia. **Nem musa, nem medusa**: itinerários da escrita em Clarice Lispector. Niterói: EDUFF, 1997.

Psicologia da Educação

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quarto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: A Psicologia como ciência e profissão. Fundamentos da Psicologia da Educação. Principais concepções e teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Implicações nos processos de ensino e aprendizagem e nos diferentes momentos evolutivos do indivíduo.

Bibliografia Básica

BEE, Helen. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CUNHA, Marcus Vinicius da. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget.** São Paulo: Pioneira, 1993.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

FOULIN, Jean-Noel. **Psicologia da educação**; Porto Alegre: ARTMED, 2000.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas**. A teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Estudo da Língua Brasileira de Sinais

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quarto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Conhecimentos gerais sobre a identidade e a cultura surda Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, sistema linguístico de natureza visual-motora, sua estrutura e gramática.

Bibliografia Básica

GESSER, Audrei. **LIBRAS?** Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcísio de Arantes. .**Estudos da Língua Brasileira de Sinais V**. I. Florianópolis: Insular, 2013.

STUMPF, Marianne Rossi; QUADROS, Ronice Müller de; LEITE, Tarcísio de Arantes. **Estudos da Língua Brasileira de Sinais** V. II. Florianópolis: Insular, 2014.

Bibliografia Complementar

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____; WEININGER, Markus J. **Estudos da Língua Brasileira de Sinais V**. III. Florianópolis: Insular, 2014.

SÁ, Nídia R. L. de. **Cultura, Poder e Educação de Surdos**. Manaus: INEP, 2002.

Língua Espanhola V

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 6

Localização no QSL: Quinto Semestre

Carga Horária Total: 90h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Aperfeiçoamento do caráter receptivo e produtivo da Língua, preocupando-se com o desenvolvimento das habilidades linguísticas como um todo em nível médio e avançado.

Bibliografia Básica

CHOZAS, Diego. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2005.

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil**: en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1997.

MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: Sociedad General Española de Libreria, 2007.

RODRÍGUEZ, María. **Leer en español**: ejercicios de comprensión lectora. Madrid: Sociedad General Española de Libreria, 2006.

Bibliografia Complementar

ARAUS, María Luz Gutiérrez. **Problemas fundamentales de la gramática del español como 2/L**. Madrid: Arco/Libros, 2007.

BON, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

LOBATO, Jesús Sanchez; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español com segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

Língua Portuguesa V

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quinto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Estudo das diversas correntes da semântica e sua aplicação no ensino; análise semântica e estilística de textos.

Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística I**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2002.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. **Semântica**. 10.ed. São Paulo: Ática, 2002.

LAPA, Manuel Rodrigues. **Estilística da língua portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MARTINS, Nilce Santanna. **Introdução à estilística**. 3.ed. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 2000.

Bibliografia Complementar

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. **Contribuição à Estilística Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1985.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons e ritmos**. São Paulo: Ática, 2006.

MONTEIRO, José Lemos. **A estilística**. São Paulo: Ática, 1991.

Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quinto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: O ensino a Língua Portuguesa e da Literatura: questões epistemológicas. O processo ensino-aprendizagem como processo e como sistema; dimensões política, técnica e humana do ensino da Língua Portuguesa e da Literatura. A língua portuguesa e a literatura e a formação do leitor.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BAGNO, Marcos. **Gramatica pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, Roxane (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000

_____; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Orgs.). **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

Bibliografia Complementar

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2013.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria (Orgs.). **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOUZA, Ana Lúcia Silva; CORTI, Ana Paula; MENDONÇA, Márcia. **Letramentos no ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2012.

Introdução ao Estudo de Literaturas de Língua Espanhola

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quinto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Introdução ao estudo do texto literário hispânico. Procedimentos específicos de poesia, prosa, teatro e ensaio. Figuras do discurso literário. Panorama histórico da literatura espanhola e hispano-americana, com leitura e análise de obras representativas.

Bibliografia Básica

ECHEVARRÍA, Roberto González; PUPO-WALKER, Enrique (Eds.). **Historia de la literatura hispano-americana**. Madrid: Gredos, 2006.

LOPEZ, J. Garcia. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Vicens, 1972.

RICO, Francisco. **Historia y crítica de la literatura española**. Barcelona: Editorial Crítica, 1999.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, D. A. **Literaturas hispânicas.** Rio de Janeiro: UCB, 2008.

_____. **Literaturas hispânicas II**. Rio de Janeiro: UCB, 2008.

_____. **Literaturas hispânicas III**. Rio de Janeiro: UCB, 2008.

PIZARRO, Ana (Org.). **América Latina**: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial, 1993.

PRAT, A. Valbuena. **Historia de la Literatura Española**. Barcelona: Gustavo Gili, 1957.

Introdução ao Estudo de Literatura Portuguesa

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quinto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Literatura Portuguesa: das origens ao Pré-Romantismo, com ênfase na poesia e na narrativa.

Bibliografia Básica

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1985.

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto, 1989.

SPINA, S. **A lírica trovadoresca**. São Paulo: EDUSP, 1990.

Bibliografia Complementar

CAMOES, Luís de. **Obras completas**. Lisboa: Sa da Costa, 1968.

CIDADE, H. **Luís de Camões**: o épico. Lisboa: Presença, 1985.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MOISÉS, C. F. **O desconcerto do mundo** - do Renascimento ao Surrealismo. São Paulo: Escrituras, 2001.

Didática

Lotação: Instituto de Educação - IE

Duração: Anual

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Quinto Semestre

Carga Horária Total: 60h Carga Horária

Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: 2

Ementa: Organização do projeto político-pedagógico (níveis de planejamento escolar) e a gestão democrática. A importância das concepções de currículo (paradigmas educacionais) e o aprofundamento do processo avaliativo. Análise crítica das orientações curriculares nacionais para a educação.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2014.

SACRISTÁN, Gimeno, J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível; Campinas: Papirus, 2005.

Bibliografia Complementar

ESTEBAN, Maria Teresa. **Avaliação**: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

LIBANEO, Jose Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra Toschi. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 1997.

MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa (Org.). **Currículo**: questões atuais. Campinas: Papirus, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Metodologia do Ensino de Língua Espanhola

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Sexto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Apresentação dos diferentes métodos, técnicas e meios usados no ensino de línguas estrangeiras. Diferentes concepções do ensino da Língua Estrangeira Moderna e a percepção da identidade cultural. O momento da reflexão linguística. Análise do ensino de Línguas Espanhola na realidade educacional brasileira. Alternativas metodológicas e desenvolvimento de atividades práticas.

Bibliografia Básica

ABADÍA, Pilar Melero. **Métodos y enfoques en la enseñanza / aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.

GIOVANNINI, Arno *et al.* **Profesor en acción**. Madrid: Edelsa, 1996.

LOBATO, Jesús Sanchez; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español com segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

SEMINO, Israel María Josefina. **El cuarteto en acción**: leer, comprender, hablar y escribir en español. Rio Grande: Editora da Universidade Federal do Rio Grande, 2011.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2008.

BELLO, P. *et al.* **Didáctica de las segundas lenguas**: estrategias y recursos básicos. Madrid: Aula XXI/Santana, 1990.

SOLER-ESPIAUBA, Dolores. **Contenidos culturales en la enseñanza del espanol como 2/L**. - Madrid: Arco/Libros, 2006.

Estudos Culturais de Língua Espanhola

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Sexto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Visão de conjunto do processo de identidade da cultura hispânica com ênfase em seus traços definidores, assim como em diversas manifestações de sua cultura artística e seu pensamento, para uma caracterização geral deste amplo universo cultural.

Bibliografia Básica

COTO, Estévez Manuela, VALDERRAMA, Yolanda Fernandez de. **El componente cultural en la classe de e-le**. Madrid: Edelsa, 2006.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

LUICIE-SMITH, E. **Arte Latinoamericano del siglo XX**. Barcelona: Destino, 1994.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Z. **La cultura como praxis**. Buenos Aires: Paidós, 2001.

ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América**: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Língua Espanhola VI

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Créditos: 6
Localização no QSL: Sexto Semestre
Carga Horária Total: 90h
Carga Horária Semanal: 4h/a
Sistema de Avaliação: I
Ementa: Aperfeiçoamento do caráter receptivo, produtivo e comunicativo da língua. Desenvolvimento das habilidades linguísticas com um todo em nível avançado. Ampliação do estudo de questões fonológicas, morfossintáticas e semântico-pragmáticas da língua espanhola. Análise de aspectos específicos da gramática do espanhol e contraste com a da língua portuguesa.

Bibliográfica Básica

BON, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

BOSQUE, Ignacio; DEMONTE, Violeta. **Gramática descriptiva de la lengua española**. Madri: EPASA, 1999.

HERMOSO, González, Alfredo. **Conjugar es fácil**: en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1997.

LLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe, 1998.

LOBATO, Jesús Sanchez; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español com segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

MENÉNDEZ, Mar. **Club Prisma**: método de español para extranjeros. Madrid: Edinumen, 2012.

Bibliografia Complementar

CINTO, Jesús Fernández. **Actos de habla de la lengua española**: repertorio. Madrid: EDELSA, 1997.

GUILLÉN, Belén Artuñedo; SÁINZ, Teresa Gonzáles. **Taller de escritura cuaderno de atividades**. Madrid: Edinumen, 2000.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Curso de perfeccionamiento**: hablar, escribir y pensar en español. Madrid: Sociedade General Española de Librería, 1991.

NAVARRO, Antonio Hidalgo; MERÍN, Mercedes Quilis.**Fonética y fonologia españolas**. Valencia: Tirant lo blanch, 2004.

Língua Portuguesa VI

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Sexto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Na perspectiva do ensino de Língua Portuguesa, análise e interpretação

dos mecanismos intervenientes na leitura e na produção do texto oral e escrito, linguístico e não linguístico.

Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz Fiorin; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

KLEIMAN, Angela; MATENCIO, Maria de Lourdes M. (Orgs.). **Letramento e formação do professor**: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado das Letras, 2005.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. São Paulo: Pontes, 2013.

ROMÃO, Lucília de Souza; PACÍFICO, Soraya. **Leitura e escrita**: no caminho das linguagens. São Paulo: Alphabeto, 2007.

Bibliografia Complementar

GUIMARÃES, Eduardo (Org.). **História e sentidos da linguagem**. Campinas: Pontes, 1989.

MENDONÇA, Márcia; BUNZEN, Clecio. **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parabola, 2009.

ROCHA, Gladus; VAL, Maria da Graça Costa (Orgs.). **Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Literatura Espanhola

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Sexto Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Visão diacrônica da literatura espanhola do medievo até hoje, com ênfase

na modernidade literária. Estudo de textos que dão perfil a esse conjunto literário.

Bibliografia Básica

COLOMBO, Cristóvão. **Diários da descoberta da América**: as quatro viagens e o testamento. Porto Alegre: L&PM, 1998.

LOPEZ, J. Garcia. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Vicens, 1972.

LORCA, Federico Garcia. **Obra poetica completa**. Brasília: Editora da UnB, 1996.

Bibliografia Complementar

ALVAR, Carlos y otros. **Breve historia de la literatura española**. Madrid: Aianza Editorial, 2002

CASAS, Bartolomeu de Las. **O paraíso destruído**: brevíssima relação da destruição das Índias. Porto Alegre: L&PM, 1984.

CERVANTES, Miguel de Saavedra. **El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha**. Madrid: Cátedra, 2005.

Estágio

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 7

Localização no QSL: Sexto Semestre

Carga Horária Total: 105

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: II

Ementa: Relação dialógica teoria-prática e realidade. Observação de prática docente em regência de classe em Escolas de Ensino Fundamental e Médio. A práxis do docente. O papel da avaliação e da pesquisa no processo de formação do professor.

Bibliografia Básica

KLEIMAN, Angela B. *et al.* **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola, 2007.

JOUVE, Vincent. **Por que estudar literatura?** São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, Roxane (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. **Análise linguística**: afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2013.

PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2012

Políticas Públicas da Educação

Lotação: Instituto de Educação - IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Sexto Semestre

Carga Horária Total: 60h - Prática

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Análise e discussão das políticas públicas de educação e sua influência na organização e funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro e sua articulação com as demais políticas sociais.

Bibliografia Básica

BRASIL. **República Federativa do Brasil**: Constituição de 1988. Brasília: Imprensa Nacional, 1997.

CARAPETO, Naura Syria Ferreira (Coord.). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001.

CUNHA, Célio da; SOUSA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da. (Orgs.). **Avaliação de políticas públicas de educação**. Brasília: Liber Livro, 2012.

_____. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2006.

MACHADO, Carlos Roberto da Silva; MAGALHÃES, Joanalira Corpes; RIBEIRO, Paula Regina Costa (Orgs.). **Coleção cadernos pedagógicos da EaD**. Rio Grande: Editora da Universidade Federal do Rio Grande, 2013-2014.

MARTINS, Rodrigo Perla; MACHADO, Carlos R. S. (Orgs.). **Identidades, movimentos e conceitos**: fundamentos para discussão da realidade brasileira. Novo Hamburgo: Feevale, 2004.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Celia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. **Politica educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Orgs.). **Gestão educacional**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2009.

GONÇALVES, Leonardo Dorneles; MACHADO, Carlos R. S. (Orgs.). **Marx e a educação**: trabalho, natureza e conflitos. Rio Grande: Evangraf, 2012.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; MINTO, César Augusto. **Política educacional**: impasses e alternativas. São Paulo: Cortez, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 2010.

Língua Espanhola VII

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 6

Localização no QSL: Sétimo Semestre

Carga Horária Total: 90h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Sistema semântico-pragmático do espanhol. Aprimoramento no uso das estratégias de compreensão e expressão oral e escrita.

Bibliográfica Básica

CHOZAS, Diego; DORNELES, Flavia. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2005.

CINTO, Jesús Fernández. **Actos de habla de la lengua española**: repertorio. Madrid: EDELSA, 1997.

DIEGUEZ, Rodriguez J. L. **Las funciones de la imagem en la ensenanza**: semantica y didactica. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel M. Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños.** Madrid: Sociedad General Española de Libreria, 2007.

Bibliografia Complementar

HERMOSO, González Alfredo. **Conjugar es fácil**: en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1997.

RODRÍGUEZ, María. **Escucha y aprende**: ejercicios de comprensión auditiva. Madrid: Sociedad General Española de Libreria, 2010.

RODRÍGUEZ, María; RODRÍGUEZ, Amparo. **Leer en español**: ejercicios de comprensión lectora. Madrid: Sociedad General Española de Libreria, 2006.

Língua Portuguesa VII

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Sétimo Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Estudo das teorias discursivas e da enunciação e sua aplicação no ensino de Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica

CASTIM, Fernando. **Princípios básicos de semântica**. Recife: FASA, 1983.

FIORIN, José Luiz (Org.). **As astúcias da enunciação**: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática, 2005.

_____. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Introdução a linguística**. São Paulo: Contexto, 2007.

_____; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999.

Bibliografia Complementar

DUCROT, Oswald. **Princípios de semântica linguística**: (dizer e não dizer). São Paulo: Cultrix, 1977.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

KRISTEVA, Julia. **Introdução à semanálise**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

Literatura Hispano-americana

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Sétimo Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Visão de conjunto do processo de integração da literatura hispano-americana e das principais tendências da modernidade literária, com ênfase no estudo de figuras e textos representativos da literatura contemporânea.

Bibliografia Básica

FERREIRA, João-Francisco. **Capítulos de literatura hispano-americana**: do século XV aos nossos dias. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1959.

JOSET, Jacques. **A literatura hispano-americana**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

JOZEF, Bella. **História da literatura hispano-americana**. Rio de Janeiro: Vozes, 1971.

Bibliografia Complementar

BANDEIRA, Manuel. **Literatura hispano-americana.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

SILVA, Pedro Câncio da. (Org.). **Língua, literatura e a integração hispano-americana**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1990.

Seminário de Culturas Africanas e Indígenas

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 3

Localização no QSL: Quinto Semestre

Carga Horária Total: 45h

Carga Horária Semanal: 3h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: A linguagem e a cultura: relações da língua e da cultura portuguesa com as línguas e culturas africanas e indígenas. Abordagem de aspectos significativos da história e da cultura dos povos indígenas e africanos no Brasil.

Bibliografia Básica

PRIORE, Mary Del (Org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1997.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; REIS, Letícia Vidor de Sousa (Orgs.). **Reis Negras imagens**: ensaios sobre cultura e escravidão no Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Estação Ciência, 1996.

STADEN, Hans. **Duas viagens ao Brasil**: primeiros registros sobre o Brasil. Porto Alegre: L&PM, 2011.

Bibliografia Complementar

DA MATTA, R**. O que faz o brasil, Brasil?.** Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

MIRANDA, Ana. **Desmundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e Literatura I

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Sétimo Semestre

Carga Horária Total: 75h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: II

Ementa: Preparação de currículos e programas de ensino de português e literatura. Análise de livro e recursos didáticos. Reflexões sobre os materiais didáticos e o público-alvo. Reflexão sobre a legislação referente ao ensino de língua portuguesa e de literatura. Vivência no ensino de português e literatura. Observação e prática docente em regência de classe em Escolas de Ensino Fundamental. Planejamento, execução e avaliação de aulas de português e literatura e relatório.

Bibliografia Básica

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura**: a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

COENGA, Rosemar. **Leitura e letramento literário**: diálogos. Cuiabá: Carlini & Caniato, 2010.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e pratica. São Paulo: Contexto, 2006.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e preposições. São Paulo: Cortez, 2011.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1991.

Bibliografia Complementar

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 2003.

PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2012.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Para onde vai o professor?**: resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 1996.

Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Sétimo Semestre

Carga Horária Total: 75h

Carga Horária Semanal: 5h/a

Sistema de Avaliação: II

Ementa: Preparação de currículos e programas de ensino de espanhol como língua estrangeira. Análise de livro e recursos didáticos. Reflexões sobre os materiais didáticos e o público-alvo. Reflexão sobre a legislação referente ao ensino de língua estrangeira. Vivência no ensino de espanhol como língua estrangeira. Observação e prática docente em regência de classe em Escolas de Ensino Fundamental. Planejamento, execução e avaliação de aulas de espanhol como língua estrangeira e relatório.

Bibliografia Básica

ALONSO, Encina. **Cómo ser professor** / a y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994.

ARRUDA, André (Coord.). **LDB**: lei de diretrizes e bases da educação (Lei 9.394/96) e legislação correlata. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e preposições. São Paulo: Cortez, 2011.

PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2012.

SANT'ANNA, Ilza Martins; MENEGOLLA, Maximiliano. **Didática**: aprender a ensinar. São Paulo: Loyola, 1991.

Bibliografia Complementar

ABADÍA, Pilar Melero. **Métodos y enfoques en la enseñanza aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.

CECCON, Claudius; OLIVEIRA, Miguel Darcy de; OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. **A vida na escola e a escola da vida**. Petrópolis: Vozes, 2010.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e pratica. São Paulo: Contexto, 2006.

SOLER-ESPIAUBA, Dolores. **Contenidos culturales en la enseñanza del espanol como 2/L**. - Madrid: Arco/Libros, 2006.

Língua Espanhola VIII

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 6

Localização no QSL: Oitavo Semestre

Carga Horária Total: 90h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Análise contrastiva da gramática do português e do espanhol: da ideia à língua. A tradução.

Bibliografia Básica

ARAUS, Gutiérrez María Luz. **Problemas fundamentales de la gramática del español como 2/L**. Madrid: Arco/Libros, 2007.

BON, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

CHOZAS, Diego; DORNELES, Flavia. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid : SM, 2005.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel M. Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: Sociedad General Española de Libreria, 2007.

Bibliografia Complementar

GUILLÉN, Belén Artuñedo; SÁINZ, Teresa Gonzáles. **Taller de escritura cuaderno de atividades**. Madrid: Edinumen, 2000.

MENÉNDEZ, Mar. **Prisma**: método de español para extranjeros. Madrid: Edinumen, 2012.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Curso de perfeccionamiento**: hablar, escribir y pensar en español. Madrid: Sociedade General Española de Librería, 1991.

Língua Portuguesa VIII

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória]

Créditos: 4

Localização no QSL: Oitavo Semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Estudo das relações entre língua e sociedade, visando à compreensão do fenômeno da variação e da mudança linguística e sua aplicação no ensino da língua portuguesa.

Bibliografia Básica

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2006.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1986.

ZILLES, Ana Maria; FARACO, Carlos Alberto (Orgs.). **Pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola, 2015.

Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós cheguemu na escola, e agora?**: sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola, 2005.

Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e Literatura II

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Oitavo Semestre

Carga Horária Total: 75h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: II

Ementa: Preparação de currículos e programas de ensino de português e literatura. Análise de livro e recursos didáticos. Reflexões sobre os materiais didáticos e o público-alvo. Reflexão sobre a legislação referente ao ensino de língua portuguesa e de literatura. Vivência no ensino de português e literatura. Observação e prática docente em regência de classe em Escolas de Ensino Médio. Planejamento, execução e avaliação de aulas de português e literatura e relatório.

Bibliografia Básica

BORDINI, Maria da Gloria; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura**: a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

COENGA, Rosemar. **Leitura e letramento literário**: diálogos. Cuiabá: Carlini & Caniato, 2010.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e pratica. São Paulo: Contexto, 2006.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e preposições. São Paulo: Cortez, 2011.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1991.

Bibliografia Complementar

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 2003.

PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2012.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Para onde vai o professor?** resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 1996.

Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: Oitavo Semestre

Carga Horária Total: 75h

Carga Horária Semanal: 4h/a

Sistema de Avaliação: II

Ementa: Preparação de currículos e programas de ensino de espanhol como língua estrangeira. Análise de livro e recursos didáticos. Reflexões sobre os materiais didáticos e o público-alvo. Reflexão sobre a legislação referente ao ensino de língua estrangeira. Vivência no ensino de espanhol como língua estrangeira. Observação e prática docente em regência de classe em Escolas de Ensino Médio. Planejamento, execução e avaliação de aulas de espanhol como língua estrangeira e relatório.

Bibliografia Básica

ALONSO, Encina. **Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?** Madrid: Edelsa, 1994.

ANTUNES, Celso. **A avaliação da aprendizagem escolar**. Petropolis: Vozes, 2003.

ARRUDA, André (Coord.). **LDB**: lei de diretrizes e bases da educação (Lei 9.394/96) e legislação correlata. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2004.

CHIAPPINI, Ligia J.; Geraldi, Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coords.). **Aprender e ensinar com textos**. São Paulo: Cortez, 2004.

PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2012.

REYZÁBAL, Maria Victoria. **A comunicação oral e sua didática**. Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 1999.

Bibliografia Complementar

ABADÍA, Pilar Melero. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.

CECCON, Claudius; OLIVEIRA, Miguel Darcy de; OLIVEIRA, Rosiska Darcy de Oliveira. **A vida na escola e a escola da vida**. Petrópolis: Vozes, 2010.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e preposições. São Paulo: Cortez, 2011.

Trabalho de Conclusão de Curso

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 8

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária Semanal: 8aulas

Sistema de Avaliação: II

Ementa: Produção de um trabalho acadêmico-científico.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2014.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

FURASTÉ, Pedro Augusto**. Normas técnicas para o trabalho científico**: explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2013.

SANTOS, Clóvis Roberto dos; NORONHA, Rogéria Toller da Silva de. **Monografias científicas**: tcc - dissertação – tese. São Paulo: Avercamp, 2010.

Bibliografia Complementar

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

VICTORIANO, Benedicto A. D.; GARCIA, Carla C. **Produzindo monografia**: trabalho de conclusão de curso – TCC. São Paulo: Publisher Brasil, 1996.

2.5.5 Quadro de Sequência Lógica – QSL

QUADRO DE SEQUÊNCIA LÓGICA DE LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL							
CONTEÚDOS CURRUCULARES DE NATUEREZA CIENTÍFICO-CULTURA							**2630 h/a**
ATIVIDADES ACADÊMICA-CIENTÍFICO-CULTURAIS							**210 h/a**
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO							**405 h/a**
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR							**400 h/a**
TOTAL							**3.635 h/a**
Primeiro Semestre	**Segundo Semestre**	**Terceiro Semestre**	**Quarto Semestre**	**Quinto Semestre**	**Sexto Semestre**	**Sétimo Semestre**	**Oitavo Semestre**
Compreensão e Produção de Textos em Língua Espanhola I 60h	Compreensão e Produção de Textos em Língua Espanhola II 60h	Fonética e Fonologia de Língua Espanhola 60h	Linguística Aplicada: Ensino de Língua Espanhola 60h	Introdução ao Estudo de Literaturas de Língua Espanhola 60h	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola 60h	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I 75h	Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II 75h
Língua Espanhola I 90h	Língua Espanhola II 90h	Língua Espanhola III 90h	Língua Espanhola IV 90h	Língua Espanhola V 90h	Língua Espanhola VI 90h	Língua Espanhola VII 90h	Língua Espanhola VIII 90h
Alfabetização Digital 60h	Metodologia do Ensino e da Pesquisa Científica 60h	Teorias de Educação 60h	Psicologia da Educação 60h	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura 60h	Estudos Culturais de Língua Espanhola 60h	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e Literatura I 75h	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e Literatura II 75h
Língua Portuguesa I 60h	Língua Portuguesa II 60h	Língua Portuguesa III 60h	Língua Portuguesa IV 60h	Língua Portuguesa V 60h	Língua Portuguesa VI 60h	Língua Portuguesa VII 60h	Língua Portuguesa VIII 60h
Introdução aos Estudos Literários 60h	Teoria da Literatura 60h	Introdução ao Estudo de Literatura Brasileira I 60h	Introdução ao Estudo de Literatura Brasileira II 60h	Introdução ao Estudo de Literatura Portuguesa 60h	Literatura Espanhola 60h	Literatura Hispano-americana 60h	Trabalho de Conclusão de Curso 120
Língua e Cultura Latina 60h	Introdução aos Estudos Linguísticos I 60h	Introdução aos Estudos Linguísticos II 60h	Estudo da Língua Brasileira de Sinais 60h	Didática 60h	Estágio 100h	Seminário de Culturas Africanas e Indígenas 45h	
Produção Textual 45h		Fundamentos da Educação I 60h	Fundamentos da Educação II 60h		Políticas Públicas da Educação 60h		

2.6 PRINCÍPIOS

Considerando a especificidade que deve caracterizar um processo de formação, a organização curricular do Curso ora proposto orienta-se pelos seguintes princípios:

- abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento em uma perspectiva inter e transdisciplinar que leva em conta as inter-relações e as mútuas influências entre os diferentes campos do saber;
- concepção sócio-histórica do conhecimento, entendido este como produto da construção e reconstrução histórica dos seres humanos em suas interações nos diferentes contextos sociais em que atuam;
- ação docente entendida como processo coletivo de construção e reconstrução do conhecimento educacional, desenvolvendo a autonomia intelectual e a postura crítica como capacidades pessoais através de um processo participativo de democracia responsável;
- *continuum* ação-reflexão-ação desenvolvido em relação aos conhecimentos educacionais oriundos da prática desenvolvida na profissão e aos novos conhecimentos a eles apresentados;
- compreensão e respeito ao multiculturalismo constituinte da sociedade brasileira, contemplando as pluralidades de raça/etnia, gênero e classe que são constitutivas de diferentes visões de mundo e estão implicadas com a produção das desigualdades sociais;

Orientado por estes princípios, o Curso, aqui proposto, tem como finalidade habilitar os estudantes para o exercício da atividade docente, capacitando-os a:

- compreender o contexto histórico, sociocultural e científico dos processos de formação humana, de produção do conhecimento e gestão democrática, na perspectiva de uma educação crítica, que contribua para a transformação social;
- dominar os conteúdos das diferentes áreas do conhecimento relacionadas à docência e suas especificidades;

• compreender a vinculação teoria-prática que orienta as decisões políticas e sociais, transformando seus conhecimentos científicos específicos em ações efetivas em contexto escolares e não escolares;

• qualificar a aprendizagem dos alunos para a utilização de recursos de informática;

• criar uma cultura de redes cooperativas intra e inter instituições a partir do uso de novas tecnologias de comunicação e informação;

• ressignificar os papéis do educador, no que concerne a sua função como problematizador e orientador dos processos individuais e coletivos das problemáticas sócio-ambientais;

• desenvolver pesquisas no campo teórico-metodológico da área de Letras.

2.6.1 Princípios Metodológicos e Infraestrutura

Para garantir a comunicação entre alunos, professores e tutores, o desenho do curso propõe o seu desenvolvimento nas modalidades a distância com atividades presenciais, tendo como base uma metodologia interativa e problematizadora.

Na modalidade a distância, as interações serão efetivadas via ambiente virtual (MOODLE), além de videoconferências. Será intensificado o uso de serviços da Internet: correio eletrônico, listas de discussão, fóruns de debate, comunicação em tempo real (IRC, chat, etc).

Nesse curso, o enfoque na habilidade de produção oral, especificamente em língua espanhola, será enfatizado, uma vez que é a habilidade mais requerida pelo mercado de trabalho dos futuros professores, assim como é a habilidade indispensável para o êxito no próprio relacionamento pessoal e social do falante de espanhol como língua estrangeira. Coracini (2003, p. 154) aponta que “o grau de maior ou menor sucesso depende do maior ou menor envolvimento do falante enquanto sujeito do discurso, do grau de estranhamento do aprendiz e da maneira como reage a ele”.

Para Estivalet e Hack (2011), outro fator extremamente importante para a aprendizagem de uma língua estrangeira e o desenvolvimento progressivo e constante da habilidade de produção oral é a autonomia nos estudos, principalmente quando falamos de um curso e de alunos da EAD. Isto porque a modalidade oferece uma grande liberdade de tempo na organização dos horários de estudos, realização

e entrega das discussões e atividades (LEFFA, 1994). Mais do que um enfoque exclusivo na linguagem, a comunicação e a interação constante em língua estrangeira são essenciais e importantes para o desenvolvimento da habilidade de produção oral, “estudantes poderiam aprender uma língua de uma forma muito transparente, se os professores os fizessem utilizá-la para comunicar sobre e com pessoas de diferentes países e culturas, [...] seus estilos de vida e suas formas de pensar” (LEFFA, 1994, p. 81, tradução nossa). Assim, apontamos alguns recursos da tecnologia digital (blogs, podcasting, wiki) que corroboram com essa ideia, a qual aderirmos.

A estrutura dos blogs permite sua utilização como uma fonte de material autêntico em espanhol. Conforme Roland (2006), esse material normalmente está organizado de uma forma estruturada, centrado em um tema e complementado com recursos multimídia diversos.

Os autores dos blogs

> [...] normalmente oferecem aos seus leitores a possibilidade de interação, sendo que o leitor pode inserir um feedback ao autor, trocando idéias, complementando as idéias do autor ou mesmo discordando do conteúdo do blog. Nesse sentido, essa interatividade oferece uma condição perfeita para a discussão sobre tópicos de interesse, onde serão necessárias habilidades como organização de estruturas, argumentação, desenvolvimento de idéias, dentre outras. (ROLAND, 2006, p. 6)

Outra possibilidade oferecida pelos blogs é a de o estudante ser autor de seu próprio blog, tanto de forma individual ou colaborativa. Roland (2006) aponta, ainda, que existe também a possibilidade de utilização dos blogs para:

• recriação de jornais em formato digital o que fomenta a interatividade trazida pela troca de mensagens com os leitores do jornal, extrapolando o contexto do curso. Tal fato pode ser encorajador para o estudante fazendo com que este escreva com mais cuidado, preocupando-se com seu estilo de escrita, devido à presença de leitores reais;

• realização de pesquisas e enquetes, o que possibilitar coletar dados que seriam impossíveis de serem angariados de forma presencial, devido à distância entre o pesquisador e o público-alvo. O que viabiliza o aprender sobre questões culturais, sendo que os entrevistados podem ser falantes nativos da língua-alvo.

Outro recurso digital disponível na Internet que agrega diversos recursos multimídia é o podcasting, o qual é capaz de comportar mais de um tipo de mídia em uma única apresentação: texto, imagens, áudio e vídeo. O podcasting é um método de distribuir arquivos multimídia, tais como, áudio e vídeo, através da Internet, para ser acessado em computadores, dispositivos móveis, tocadores de mp3 ou computadores portáteis. O objetivo do podcasting é criar conteúdo de áudio ou vídeo para uma audiência que deseja acessar esses recursos a qualquer momento e de qualquer local.

Existem diversas redes de podcasting, que oferecem múltiplos tópicos, incluindo propósitos educativos. Atualmente, existem alguns projetos de podcasting especialmente desenvolvidos para o ensino línguas contendo distribuição de arquivos em diversos temas, tais como, arte, cultura, educação, comida, esportes, viagens e outros. Esta é outra oportunidade de oferecer aos estudantes a chance de estar em contato com material autêntico em língua espanhola.

As wikis são espaços digitais de elaboração coletiva que permitem aos usuários facilmente adicionar, remover ou editar conteúdo. O sistema wiki pode oferecer várias ferramentas que auxiliam os usuários colaboradores a acompanharem constantemente os estados de alteração, bem como os espaços para discussão entre os diversos colaboradores, a fim de se constituírem como coautores. As wikis podem ser escritas coletivamente, porém, como o registro de quem escreveu é identificado, o professor de línguas tem a possibilidade de acompanhar o processo de construção do estudante. As wikis podem auxiliar o estudante a desenvolver habilidade de leitura e seleção de conteúdo, através da busca de diversos tópicos. Ademais, os estudantes podem pesquisar conteúdo na web, organizar seus próprios textos e colaborar em algum sistema wiki.

Richards e Renandya (2010) apontam que uma forma muito simples e eficaz de desenvolver a habilidade de produção oral é a exposição a um determinado estímulo audiovisual, para, em seguida, realizar-se uma reflexão sobre o mesmo e produzir uma atividade de comunicação oral. Em relação à utilização das TIC e à utilização de material audiovisual em língua espanhola, “existem muitas possibilidades de inclusão audiovisual na internet. Um exemplo é a utilização das pronunciações dos dicionários virtuais para reduzir os erros e falhas de pronunciação” (RICHARDS; RENANDYA, 2010, p. 382, tradução nossa).

Pretende-se, ainda, enfatizar na metodologia do curso o uso de programas de computador de comunicação, sites e recursos disponíveis na internet que podem oferecer um vasto repertório de descrições, vocabulário, situações de conversação, especificidades da língua, exercícios e atividades.

Chapelle e Jamieson (2008) apontam que o ensino da pronunciação em grandes salas de aula é muito difícil, logo, para grandes grupos como normalmente é o caso da EaD, o uso intensivo das TIC pode ser uma ótima alternativa didática e pedagógica. Esse autores destacam cinco princípios para que os alunos desenvolvam um sistema fonológico consistente e coerente:

> Os alunos devem produzir um grande número de sentenças próprias; os alunos devem receber retorno corretivo pertinente; os alunos devem escutar muitos modelos nativos diferentes; a prosódia (amplitude, duração e velocidade) deve ser enfatizada e; os estudantes devem sentir-se cômodos em situações de aprendizagem da língua (CHAPELLE; JAMIESON, 2008, p. 152, tradução nossa).

Os alunos terão acesso aos Polos para desenvolver atividades de produção autônoma: estudos individuais, pesquisa, busca de informações na Internet; troca de dados e informações pela rede; estudo de software, entre outros.

Serão realizados no mínimo dois encontros presencias no início e final de cada disciplina. O primeiro encontro objetiva integrar o estudante e educadores, apresentar a proposta da disciplina, o ambiente virtual e discutir a organização e programação dos estudos ao longo do Curso. No segundo encontro, buscar-se-á discutir as atividades desenvolvidas, apresentação de produções realizadas e avaliação do curso.

No Curso, os docentes poderão assumir papéis diversificados, porém interdependentes:

(a) como especialistas em conteúdos, pesquisando, planejando e produzindo os materiais pedagógicos e oferecendo suporte dentro de seu campo de especialização;

(b) como docentes, apoiando a aprendizagem dos alunos mediante o uso de metodologias criativas para a sistematização;

(c) como orientadores, acompanhando e orientando o estudo e as práticas pedagógicas;

(d) como articuladores, dinamizando as interações necessárias entre os alunos e docentes do curso. No papel de articuladores, os docentes buscarão identificar possíveis áreas de interesse e/ou necessidades dos aprendizes, articulando-as no sentido de promover situações, presencialmente ou via telemática, que apontem possíveis intersecções entre os conhecimentos, projetos, seminários, oficinas tecnológicas, etc.

A FURG está desenvolvendo ações para instituir adequadamente a política de acessibilidade, de acordo com o que preconiza a legislação vigente. Essa política baseia-se na observância do tipo de deficiência, de acordo com os parágrafos primeiro, segundo e terceiro do Artigo 4º do Decreto 5296/2004, de 02/12/2004, de forma a possibilitar atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, serviços de transporte, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, incluindo os serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS em consonância com a LEI No 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.

2.6.1.1 Plataforma para EaD

Para possibilitar a comunicação contínua entre os atores envolvidos, alunos, tutores e professores será utilizada a plataforma MOODLE.

Essa plataforma é um Ambiente Colaborativo de Aprendizagem que utiliza a Tecnologia Internet e permite a concepção, a administração e o desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio a distância e ao processo ensino-aprendizagem.

A escolha dessa plataforma deve-se a suas características, entre as quais se pode destacar:

- possui interfaces amigáveis e de fácil uso para educandos e educadores;
- fornece mecanismos de comunicação assíncrona, permitindo assim que o educando trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo

disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para uma avaliação do seu progresso pelo educador;

- disponibiliza mecanismos ao educador para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos educandos, permitindo-lhe, assim, criar alternativas individuais, quando necessário, na construção do conhecimento do educando;
- apresenta a informação de uma forma mais interativa, propiciando ao educando participar mais ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo;
- fornece múltiplas representações e oportunidades para que os educandos e educadores reflitam sobre as questões e temas estudados, buscando alternativas para os problemas apresentados, tornando-os capazes de explicarem como os mesmos foram resolvidos.

2.6.1.2 Tutoria

A proposta do curso prevê a participação de tutores presenciais e a distância como forma de atender às demandas dos estudantes e, com isso, manter um ensino de qualidade.

Tutores Presenciais: atuarão nos Polos, apoiando o trabalho dos professores do Curso. Para tal, deverão estar capacitados para o uso da metodologia interativa e problematizadora, bem como aplicar conhecimentos relativos à área de informática na educação e dinâmica de grupo.

Tutores a Distância: atuarão como mediadores e orientadores das atividades previstas em cada disciplina, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pela Plataforma, bem como por outros modos de comunicação a distância, além de contribuir em outras formas definidas pelo frofessor/Formador. Esses atuarão na sede da IES junto ao professor. Cabe frisar que, a cada 50 alunos, o professor/formador terá direito a contar com o trabalho/auxílio de um tutor.

São requeridos alguns conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria:

- conhecer detalhadamente os conteúdos conceituais, bem como os procedimentos e os recursos tecnológicos presentes nas disciplinas em que atua;

• fornecer feedback em tempo não superior a 48 horas aos questionamentos dos alunos acerca das atividades propostas pelas disciplinas;

• auxiliar os professores na realização de trabalhos práticos, teóricos e experimentais que deem sustentação teórica qualificada para o desenvolvimento das disciplinas do curso;

• promover a sistematização e o aprofundamento dos conteúdos conceituais veiculados através de comentários, esclarecimentos de dúvidas, explicitação de conceitos, respostas a questionamentos e soluções de problemas;

• participar de todas as atividades on-line ou off-line sugeridas pelos professores;

• analisar o desempenho dos alunos, indicando pontos fortes e fracos, de modo que possam enriquecer seus estudos, propondo procedimentos que melhorem o seu rendimento quando necessário;

• realizar a avaliação das atividades on-line, corrigindo-as semanalmente, registrando as respectivas notas e publicando-as de acordo com o calendário do curso;

• auxiliar o tutor presencial no controle do status dos alunos a respeito das atividades presenciais e a distância;

• realizar estudos teóricos sob orientação dos professores;

• participar de atividades de capacitação e atualização promovidas pelo Núcleo de Formação de Tutores da SEaD/FURG;

• participar das reuniões com o coordenador de tutoria e com a coordenação do curso;

• manter diálogo constante com os tutores presenciais dos polos no que se refere ao desenvolvimento das atividades;

• informar aos alunos todos os processos e prazos que os afetam;

• incentivar o aluno para o uso das tecnologias e valorizar o estudo e a experiência de cada um;

• estimular os alunos pouco participativos a fim de fortalecer o pertencimento do aluno no curso e fazê-lo progredir em seu percurso acadêmico;

• manter uma comunicação clara e amigável com os alunos e estabelecer um relacionamento de cooperação e parceria, estimulando-os a participar das atividades;

• intermediar a comunicação entre o professor e os alunos;

• disponibilizar e fornecer informações, acompanhar e orientar as atividades propostas nas disciplinas e os trabalhos realizados, esclarecendo dúvidas e respondendo com presteza as mensagens recebidas dos alunos;

• atentar ao nível de interação dos alunos e entrar em contato por e-mail ou mensagem no Moodle, quando este passar mais de sete dias sem acessar a plataforma;
• manter registro atualizado sobre ausências, realizações de atividades, dificuldades e solicitações dos alunos;
• emitir relatórios sobre a situação dos alunos e encaminhá-los periodicamente ao professor;
• auxiliar o professor no fechamento das planilhas de nota da disciplina;
• estar ciente de todos os processos e prazos administrativos que afetam os alunos, prestando informações quando solicitado;
• apoiar operacionalmente a Coordenação do Curso nas atividades presenciais nos polos, quando solicitado e em especial na aplicação de avaliações.

2.6.1.3 Preparação e Formação para a EaD

A proposta metodológica do Curso de Letras Português-Espanhol a distância da FURG será baseada no modelo sugerido por Oliveira (2003, p. 82). Segundo a referida autora, é importante para o processo de utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) de forma pedagógica desenvolver as seguintes etapas no processo de implementação das atividades:

1 - Fase Preparatória dos Professores que irão atuar no curso em relação às questões teóricas e práticas que envolvem a utilização pedagógica das TICs na modalidade de EaD. Essa etapa visa à conscientização dos professores das possibilidades de utilização pedagógica dessas tecnologias e das características específicas de um curso a distância, sendo realizada no período anterior ao início das atividades acadêmicas.

2 - Fase Preparatória dos Acadêmicos selecionados para o Curso em relação às questões teóricas e práticas que envolvem a utilização pedagógica das TICs na modalidade de EaD. Essa etapa tem como objetivo principal a conscientização dos alunos sobre as possibilidades do uso pedagógico das tecnologias e do que é um processo de ensino-aprendizagem não presencial, em consonância com os 67 princípios da Andragogia que se referem à forma como os adultos aprendem e da postura de autonomia que o aluno no curso a distância precisa desenvolver ou aperfeiçoar.

3- Fase de Instrumentalização Eletrônica dos Alunos em relação às mídias que serão utilizadas durante o curso. O objetivo é que os alunos tenham uma interação inicial com as tecnologias selecionadas visando o processo de aprendizagem.

4 - Fase Construtiva ocorre em todas as etapas após o início do curso e tem como objetivo o desenvolvimento ou aperfeiçoamento das competências necessárias para que os alunos possam explorar os potenciais oferecidos pelas TICs. Nessa etapa, serão utilizadas pesquisas na Internet e comunicação entre professores e alunos por e-mail de forma sistemática. Atividades programadas para acessos regulares ao site do curso e para documentos digitalizados, participação em listas de discussão a serem disponibilizadas por cada disciplina oferecida e encontros presenciais com professores e tutores nos Polos.

2.7 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Funcionalidade	**Atividades que serão desenvolvidas**
Oficinas	As oficinas, temáticas e tecnológicas, são oferecidas como suporte técnico e prático aos projetos desenvolvidos, de acordo com as necessidades e interesses dos professores-alunos.
Seminários	Os seminários são desenvolvidos em função das necessidades teóricas dos professores-alunos. Neles, são discutidos teoricamente aspectos do processo de construção do conhecimento bem como das relações entre alunos e professores surgidos no desenvolvimento dos projetos.
Biblioteca Nesta área, ficam todas as referências bibliográficas do curso, divididas nas categorias que aparecem na coluna ao abaixo, à esquerda. As referências permitem o download do texto integral ou lhe encaminha diretamente ao site referenciado.	
Textos	Os Textos de Referência são acessados pelos alunos, através dos Seminários.
Artigos	Link que permite a consulta a todos os artigos disponíveis no ambiente. Essa consulta pode ser feita por Tema e Sub-Tema, por Autor e por palavras-chaves ou ainda que sejam listados todos os artigos publicados, nos diferentes temas.
Livros/Revistas	Acesso a uma página com indicações de material impresso e, também, de publicações on-line.
Links Internet	Acesso a uma página com links interessantes. Recomenda-se aos professores e alunos que enviem os links considerados interessantes por eles juntamente com um pequeno resumo especificando o que encontraremos no endereço em questão.
Apoio	

Agenda	Avisos importantes – oferecimento de oficinas, seminários, horários do Plantão de Atendimento On-line (chats) e outros eventos, prazos para conclusão de estudos e decisões de projeto – que orientarão os trabalhos do curso. Esta página aparecem e mudam frequentemente, o que é próprio de uma agenda. Os professores-alunos também podem organizar seus encontros on-line no ambiente.
Plantão	O plantão é um horário regular, periódico, em que um professor orientador ou especialista está disponível para um chat (nas Salas de Estudos), para ajudar a tirar dúvidas sobre os projetos. Nesta tela, há um calendário dos horários de plantão para duas semanas. Para iniciar o chat com o plantão, o usuário pode verificar se está em algum dos horários programados e conectar-se para ter atendimento on-line. Além dos professores orientadores ou especialistas, monitores realizam plantões regularmente para auxiliar os usuários em eventuais dificuldades relativas à navegação no ambiente do curso, à atualização de algum software e/ou outras questões. Com o desenrolar do curso, os docentes e/ou orientadores agendam momentos de interação online com seus orientandos, em uma das Salas de Estudo para discutir os projetos.
Notícia/Evento	Acesso a anúncios importantes para os usuários do ambiente. Essas notícias, também ficam visíveis na página inicial do curso. Esta é uma forma de manter os usuários informados, antes mesmo de terem ingressado no ambiente do curso com seus nomes e senhas de acesso.
Ferramentas	Links para download de Software (de aquisição gratuita na Internet – freeware e shareware) e plugins necessários no decorrer do curso.
Fórum da Área	Ferramenta para discussão que lista assuntos referentes a áreas específicas do conhecimento. O fórum é uma série de mensagens eletrônicas organizadas por assunto e encadeada pela sequência de respostas que um participante faz a outro (“reply”). Cada fórum aborda temas referentes a uma área de conhecimento específica
Chat	
E-mail	Cadastro on-line que permite envio de mensagem para administração, com os membros pertencentes a todos os alunos, professores, tutores, orientadores e plantonistas, conforme opção que usuário escolher.

2.8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do curso seguirá as orientações determinadas nas Deliberações 38/1990 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Universitário, respectivamente.

A metodologia de avaliação da aprendizagem integrará todos os momentos do processo ensino-aprendizagem. Assim, os instrumentos utilizados deverão ser capazes de verificar não apenas o domínio dos conhecimentos teóricos, mas a capacidade do aluno de articular o saber escolar às suas atividades docentes, tornando-se um momento de reflexão sobre a sua própria prática. Nesse sentido, a avaliação será entendida como um processo:

- ***permanente:*** todo o trabalho realizado ao longo do processo de ensino-aprendizagem é igualmente importante, oportunizando ao aluno demonstrar suas habilidades, capacidades e aptidões em todos os momentos;

- ***continuado:*** perpassa todo o processo da aprendizagem, pois toda a ação também é passível de avaliação;

- ***abrangente:*** o professor/formador deve levar em conta os mais diversos aspectos que compõem a formação do aluno e explicitá-los em seus instrumentos de avaliação, para que o aluno saiba, de antemão, os aspectos que estarão sendo levados em conta em seu desempenho acadêmico. A avaliação abrangente pode ser complexa, porém, não deve ser subjetiva;

- ***dinâmico:*** o aluno deve ser visto em seu contexto de vida social e particular e, também escolar e intelectual. A avaliação não se reduz a momentos específicos, mas considera os conhecimentos e habilidades desenvolvidas ao longo de todo o período do curso, num período continuado;

- ***pedagógico:*** o objetivo do processo avaliativo é servir de instrumento para o próprio aluno melhorar o seu desempenho.

2.8.1 Procedimentos Básicos e Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem, entendida como diagnóstico, acompanhamento, reorientação e reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes, obedecerá às normas e aos procedimentos básicos abaixo explicitados:

* abrangerá as diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular, podendo envolver situações tanto de auto- avaliação, como avaliações de caráter escrito e virtual;

* durante o semestre, são oferecidos aos alunos conjuntos de questões e problemas envolvendo os assuntos das disciplinas que estão cursando e que poderão servir de apoio, para que eles próprios verifiquem sua aprendizagem. A interação dos professores/alunos entre si e dos professores/alunos com seus tutores deve ser fortemente estimulada durante o curso;

* auto-avaliação dos alunos por escrito;

* acompanhamento, pelo tutor, das atividades desenvolvidas pelos alunos;

* avaliação de relato pessoal elaborado pelo aluno por escrito. Esse relato representará uma “memória discente”. Nela, o aluno apresenta descrições de atividades que realizou e de reflexões que fez durante o período;

* apresentação de questões e problemas publicados, na plataforma, a serem respondidas ou resolvidas pelos alunos e, posteriormente, disponibilizadas na mesma plataforma.

O professor/formador e o tutor elaboram um parecer descritivo sobre a aprendizagem do aluno na disciplina.

A avaliação de cada disciplina é parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem e pode variar em função da orientação dos professores/formadores e dos professores/pesquisadores.

Os alunos realizarão nos polos avaliações presenciais por semestre. Estas serão aplicadas pelos professores/formadores da disciplina. Durante o curso, serão desenvolvidas avaliações a distância na forma de trabalhos e exercícios que serão corrigidos pelos tutores. Além disso, cada aluno realizará outras avaliações durante o curso, para que ele possa refletir sobre o seu próprio desempenho nas disciplinas.

Destacam-se algumas características de cada modalidade de avaliação:

• ***exercícios avaliativos:*** são exercícios pertinentes às disciplinas desenvolvidas no semestre. A ideia fundamental é que o aluno disponha de instrumentos de fixação do conteúdo que possam servir como modelos de avaliação. Para a realização dos exercícios será estimulada a interatividade dos alunos, visando à implementação de processos de ensino-aprendizagem satisfatórios. Os Alunos serão estimulados a trabalhar em grupo, utilizando a infraestrutura disponível nos polos;

• ***avaliações a distância:*** são essencialmente de caráter formativo. Podem-se constituir, de acordo com a essência da disciplina, de ordem pedagógica, específica ou geral. As avaliações a distância dar-se-ão através de trabalhos enviados para os polos pelos tutores. Às avaliações a distância devem ser atribuídas notas. Entretanto, seu peso na nota final compreende 40% (quarenta por cento). Essas avaliações devem incluir trabalhos em grupo para estimular a interação entre os alunos;

• ***avaliações presenciais:*** realizadas nos polos, ocorrem em dias e horários pré-estabelecidos e devem corresponder a 60% (sessenta por cento) da nota final do aluno.

2.9 ESTÁGIOS

Essas atividades serão realizadas através de encontros presenciais e investigações em contextos escolares/educativos. Nesse momento, inicia-se um processo de pesquisa que viabilizará a construção do projeto de estágio. É imprescindível que a (o) acadêmica(o) faça as investigações na instituição educativa em que realizará todos os estágios. A sua carga horária semanal deverá ser oferecida em um único turno, possibilitando a realização de ações pedagógicas. Cabe ressaltar que a dinâmica dessas atividades deve contemplar a teorização e análise dos dados.

2.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para propiciar vivências em algumas modalidades e experiências, favorecendo assim o aprofundamento teórico-prático em áreas específicas de interesse dos acadêmicos, essas atividades deverão ser realizadas ao longo do curso.

O aproveitamento das horas das Atividades Complementares deverá ser solicitado pelos acadêmicos à Coordenação do Curso, mediante preenchimento de formulário específico na Divisão de Protocolo com a devida comprovação de realização da(s) ação(ões) educativa(s). Após o encaminhamento de solicitação de aproveitamento de horas de Atividades Complementares, esta será apreciada pela Coordenação do Curso.

Nessas atividades, serão contempladas palestras, cursos, seminários etc. com foco em temas que envolvam educação em direitos humanos, educação ambiental e educação inclusiva.

Como essas são atividades caracterizadas como ações educativas que têm como missão ampliar as experiências dos acadêmicos, consolidando a sua formação, estas devem ser realizadas de acordo os critérios que seguem:

AÇÃO EDUCATIVA	HORAS	Nº MÁXIMO DE HORAS APROVEITADAS
1. Representação discente em Diretório Acadêmico, Conselho Superior, Colegiado de Departamento, Comissão de Curso da FURG e Conselhos Municipais, por semestre letivo.	10h por representação	40h
2. Participação em evento científico na área de Letras e áreas afins.	80% da carga horária do evento	160h
3. Comunicação oral ou apresentação de pôster em evento científico mediante apresentação e validação do certificado.	30h por apresentação	90h
4. Promoção/organização de evento científico.	40h por evento	80h
5. Bolsista de Iniciação Científica em Projeto de Pesquisa aprovado pela FURG.	40h por semestre	160h
6. Bolsista em Projeto de Extensão coordenado por docente da FURG.	40h por projeto	160h
7. Bolsista em Projeto de Ensino coordenado por docente da FURG	40h por semestre	160h
8. Monitoria na FURG.	20h por semestre	40h
9. Publicação de artigo científico.	60horas	120h
10. Publicação de trabalho em anais de congresso científico.	30h por trabalho	90h
11. Publicação em jornal, revista, blog etc. com no mínimo **300 palavras**, abordando tema relacionado ao Curso de Letras.	10h por publicação	40h
12. Disciplina realizada em outro curso de graduação em instituição reconhecida pelo MEC.	50% da carga horária da disciplina	120h
13. Participação em Grupo de Pesquisa da FURG e/ou cadastrado no CNPq, por semestre letivo.	20h por participação	40h
14. Participação em palestras e seminários com foco em temas específicos e transversais, por exemplo, educação em direitos humanos, educação ambiental, educação inclusiva.	50% da carga horária da disciplina	40h
15. Registro reflexivo elaborado a partir de palestra de cunho acadêmico, apresentado até **15 dias** após o evento, validado pela Coordenação, segundo critérios estabelecidos.	5h por registro	40h
16. Estágio não obrigatório (01 ano)	50 h	100h
17. Curso complementar na área de Letras (língua, literatura, cultura)	50% da carga horária do curso	100h
18. Curso complementar na área de Espanhol (língua, literatura, cultura)	50% da carga horária do curso	100h
19. Curso complementar na área de Educação, preferencialmente em Educação Ambiental, Educação Inclusiva e Educação em Direitos Humanos.	50% da carga horária do curso	100h
20. Viagens de estudos	10h por viagem	30h

2.11 APROVAÇÃO

Será considerado aprovado o aluno que concluir todas as atividades previstas do Projeto Pedagógico do Curso, incluindo disciplinas, estágios, além de comprovar o cumprimento das 210 (duzentas e dez) horas de Atividades Complementares, completando assim 3635 (três seiscentos e trinta e cinco) horas que constituem a carga horária do presente curso.

Para aprovação, o aluno deverá ter uma nota final igual ou superior a 7,0 (sete), com uma frequência de, no mínimo, 75 % (setenta e cinco por cento) nas atividades. Caso o aluno não atinja esta média terá direito a uma recuperação terapêutica. O período de recuperação terapêutica deverá ter duração de no mínimo 20% da carga horária da disciplina. Durante o período de recuperação o aluno contará com o acompanhamento do professor e/ou tutor. Ao final do período de recuperação, o aluno realizará uma prova no polo. Para aprovação, o aluno deverá obter nota igual ou superior a sete nesta prova. Esta nota passará a ser a nota final do aluno substituindo a média final obtida anteriormente, caso seja menos que a nota da recuperação. Se ainda assim o aluno não alcançar média 7,0 (sete) na disciplina terá direito ao exame. O exame será realizado, no polo, ao final das disciplinas do semestre. O calendário de exames será elaborado pelo coordenador de curso. O aluno submetido ao exame deverá atingir média igual ou superior a cinco (5,0). Se ainda assim o aluno não atingir o desempenho mínimo na disciplina será considerado reprovado, o que implicará no seu desligamento do curso.

2.11.1 Solicitação de segunda chamada da avaliação presencial e/ou exame

Para obter segunda chamada da avaliação presencial e/ou exame o aluno deve preencher um formulário disponível no polo, no prazo máximo de dois dias úteis após a avaliação presencial ou exame final a que não compareceu. A coordenação do polo enviará o formulário ao coordenador do curso que poderá conceder ou não a segunda chamada.

Casos previstos em lei para concessão de segunda chamada:

- doença do estudante;

• luto por morte de cônjuge ou parente em primeiro grau (pai, mãe, filhos);

• convocação judicial que impeça o comparecimento à prova na data e hora marcadas;

• participação em competição oficial que impeça comparecimento à prova no dia e hora marcada;

• participação obrigatória em atividade militar ou policial, de acordo com o previsto na legislação específica.

O Regimento Geral da FURG determina ainda que todo o estudante seja atendido em seus pleitos, desde que justos. Assim, é aconselhável buscar um diálogo franco com os professores a respeito da ausência eventual a uma prova, exame final ou realização de segunda chamada.

2.12 PROCESSO SELETIVO E MATRÍCULA

O Processo Seletivo para o ingresso no Curso de Letras Português-Espanhol a Distância apresentará duas modalidades: Plataforma Freire e Processo Seletivo a ser proposto pela PROGRAD e deliberado pelo COEPEA.

2.13 MATERIAL DIDÁTICO

A produção do material didático será de responsabilidade dos professores pesquisadores, em sintonia com a Coordenação do Curso e auxiliado pelos bolsistas, técnicos e pela equipe multidisciplinar.

O material será virtual, impresso e por mídia eletrônica e produzido pelos professores pesquisadores que elaborarão o material específico para o curso. Os docentes participarão da capacitação em metodologia da educação a distância, em que receberão, entre outros pontos, as orientações para o dimensionamento das práticas sobre uso do ambiente de aprendizagem na plataforma e sobre a produção de material didático.

Uma atenção especial será dada a produção de matéria digital desse curso, uma vez, que ele exige o desenvolvimento das habilidades linguísticas (ler, ouvir, falar e escrever). Assim, planeja-se produzir e utilizar materiais digitais que possibilite a gravação e a reprodução da voz do estudante, a escuta de áudios com gravações de nativos na língua espanhola, bem como, realizar conversações entre

os estudantes e os professores por webconferência e solicitar a leitura e escrita de textos.

Os professores também elaborarão um Guia Didático que será entregue ao aluno, no início do período letivo, com a finalidade orientá-lo sobre os procedimentos para o desenvolvimento do curso.

2.14 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.14.1 Avaliação da Orientação Docente e da Tutoria

A avaliação do curso será feita a partir de registros sobre seu desenvolvimento, da ação dos orientadores, dos tutores e dos cursistas, por parte de todos envolvidos, em cada módulo.

Para avaliação dos docentes, a FURG realiza a Avaliação do Docente pelo Discente anualmente, que os docentes respondem questões relacionadas a professores, curso, infraestrutura, instituição, atuação dos técnicos administrativos e tutores. Os resultados dessas avaliações serão discutidos presencialmente pela coordenação, NDE e docentes para serem realizadas ações que se fizerem necessárias.

2.14.2 Avaliação do Material Didático

O material didático será avaliado nas dimensões científica, cultural, ética, estética, didático-pedagógica, motivacional e de adequação ergonômica, através de instrumentos que levem em conta critérios que envolvam aspectos como:

- a forma de apresentação do assunto;
- o vocabulário empregado;
- a qualidade do conteúdo;
- o grau de atendimento aos objetivos propostos;
- o grau de adequação às TIC utilizadas.

2.14.3 Avaliação da Infraestrutura

A infraestrutura de suporte será avaliada, através de instrumentos que levem em conta critérios que envolvam aferição de graus de satisfação em relação:

• à natureza, qualidade e disponibilidade dos equipamentos existentes nos locais, como os polos de interação na cidades atendidas;

• ao número e proporção por aluno de equipamentos necessários ao processo pedagógico, conforme o meio de comunicação;

• à qualidade das sessões de conexão síncrona ou assíncrona com os sítios provedores de conteúdo e orientação (disponibilidade, tempo de resposta, qualidade do fluxo - nível de ruído comunicacional, por exemplo);

• à qualidade, quantidade de itens e disponibilidade do acervo de livros e periódicos, imagens, áudio, vídeos, páginas da Internet, laboratórios, bibliotecas e museus virtuais e outros recursos digitais ou digitalizados;

• a outras formas de atendimento remoto aos alunos (embalagens para entrega e devolução de livros, periódicos e outros materiais didáticos ou documentos);

• ao pessoal de apoio em geral para atendimento ao aluno, quando for o caso.

2.15 EQUIPE DOCENTE E DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

Os recursos humanos necessários para o desenvolvimento do curso são integrados pelo corpo docente composto por professores pertencentes ao Instituto de Letras e Artes, entre outros que possam vir a se integrar ao longo do curso, técnicos ligados à instituição, além dos tutores. A equipe multidisciplinar é composta por servidores da SEAD, como diagramador, animador, revisor linguístico de língua portuguesa, revisor linguístico de língua espanhola.

2.16 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO PROPOSTO

A proposta de implantação e implementação deste curso tem como previsão seu início para o primeiro semestre de 2013. Para o segundo semestre de 2012, está previsto o processo inicial de formação dos professores e tutores que atuarão no curso. Em 2012, será também realizado o ingresso por meio duas modalidades: Plataforma Freire e Processo Seletivo a ser proposto pela PROGRAD e deliberado pelo COEPEA.O curso terá sua conclusão prevista para o ano de 2016.

2.17 INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE POLOS E SUAS LOCALIZAÇÕES

Foram pensados quatro polos com 40 vagas cada, totalizando 160 vagas. Para definir esse número, delineou-se o perfil do público alvo: egressos do ensino médio e moradores de cidades com difícil acesso ao ensino superior e/ou egressos do ensino médio e moradores de cidades com demanda por formação de professores devido à densidade populacional da região. Assim, foram escolhidos os municípios de Santa Vitória do Palmar, Sarandi, Santo Antônio da Patrulha e Picada Café. O município de Santa Vitória do Palmar, localizado no extremo sul do Estado, é bastante antigo, com mais de cem anos: no entanto, devido a sua distância da capital e dos centros maiores, é de difícil acesso ao ensino superior. A cidade de Sarandi, igualmente está muito distante dos centros maiores e, portanto, o acesso ao ensino superior também é dificultado. Santo Antônio da Patrulha e Picada Café, por sua vez, são cidades localizadas em regiões bastante populosas do Estado, com muitas cidades próximas, verificando-se a demanda por formação docente não só para atender a população local, mas a de áreas adjacentes também carentes de recursos materiais e humanos com qualificação profissional para exercer a docência.

MUNICÍPIOS	**POLOS**	**NÚMERO DE VAGAS**
Santa Vitória do Palmar e Chuí	Santa Vitória do Palmar	40
Sarandi	Sarandi	40
Picada Café	Picada Café	40
Santo Antônio da Patrulha	Santo Antônio da Patrulha	40

2.18 DESCRIÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS RELATIVAS À ESTRUTURA DO POLO DE APOIO PRESENCIAL: QUANTO À ESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA

Os recursos materiais abaixo devem compor a estrutura física e logística de cada polo de atuação, com exceção dos itens referentes à sala de permanência.

Sala de vídeo conferência	Mobiliário	50 carteiras
		01 mesa para o professor
		01 cadeira giratória
		01 quadro branco
		01 tela de projeção
		01 mesa de computador
		01 mesa para projetor
		01 suporte para TV
	Equipamentos	01 computador completo com multimídia (caixas de som e microfone, monitor LCD 18,5), com placa de rede para acesso à Internet
		01 webcam
		01 videocassete
		01 projetor multimídia
		01 aparelho de TV 35 polegadas
		01 aparelho de DVD
		01 aparelho de vídeo conferência
		01 no-break
		01 condicionador de ar
Biblioteca	Mobiliário	04 mesas para 04 pessoas
		16 cadeiras estofadas
		03 cadeiras giratórias com braço
		02 mesas para computador
		01 mesa para escritório com gavetas
		02 armários com fechadura para a guarda de acervo bibliográfico de multimeios: CD-Rom, disquetes, fitas de vídeo, DVD e outros
		01 mesa para impressora
		01 armário com 02 portas
		04 estantes de aço específicas para biblioteca.
	Equipamento	02 computadores completos com gravador de CD e DVD com monitores LCD
		01 aparelho de telefone

		01 impressora com dois cartuchos extras cada
		01 no-break
	Material didático	*ver 2.20.2
Laboratório de Línguas	Mobiliário	25 mesas para 02 pessoas
		50 cadeiras estofadas
		02 armários para escritório
		02 mesas para impressora
		01 mesa individual
		01 cadeira para computador
	Equipamentos	51 computadores
		51 webcans
		51 fones de ouvido profissionais com microfones de lapela
		51 estabilizadores
		02 condicionadores de ar 18.000 btus cada
		02 aparelhos de DVD (com capacidade para leitura de qualquer região)
		02 impressoras com 02 cartuchos extras cada
		01 aparelho de telefone
Sala de Coordenação	Mobiliário	04 mesas de escritório
		04 cadeiras giratórias com braço
		02 armários para escritório
	Equipamentos	04 notebooks: 4 Gb de Ram, 500 Gb de HD, processador Intel I5 ou I7 ou I9, WiFi, Windows 7 64 bits, com tela 13” ou 14”.
		01 ar condicionado: 18.000 btus
		02 impressoras jato de tinta (multifuncional com scanner, copiadora e fax) com 02 cartuchos extras cada
		01 aparelho de telefone sem fio
		01 HD externo 1TB
		04 pendrives 32GB

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

AZEVEDO, W. **Novo professor e novo aluno**. Disponível em: <www.escolanet.com.br/sala_leitura/novprof_novaluno.html>. Acesso em: 12 de jan. de 2012.

BELLONI, M. L. **Educação a distância.** Campinas: Autores Associados, 1999.

BOTELHO, F. V. U.; CARVALHO, G. M. G. **Educação à distância**: um estudo sobre expectativas dos alunos em relação ao uso do meio impresso ou eletrônico. 2005. Disponível em: <http://www.intelecto.net/ead_textos/glaucia/glaucia1.htm>. Acesso em: 8 maio. 2005.

CARNEIRO, R. **Informática na educação:** representações sociais no cotidiano. Coleção Questões da Nossa Época. v. 96. São Paulo: Cortez, 2002.

CHAPELLE, C. A.; JAMIESON, J. **Tips for teaching with CALL**: practice approaches to computer-assisted language learning. New York: Pearson Longman, 2008. 237p.

CORACINI, Maria José R. Faria. Língua estrangeira e língua materna: uma questão de sujeito e identidade. In: _____ (Org.). **Identidade & discurso**: (des)construindo subjetividades. Campinas: Editora da Unicamp: Chapecó: Argos Editora Universitária, 2003. p.139-159.

EHRENS, M. A. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, E. *et. al*. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

ESTIVALET, G. L. E.; HACK, J. R. Ensino de língua estrangeira a distância: reflexões sobre o ensino/aprendizagem da habilidade oral. In: **Anais do VII Congresso Internacional da Abralin**. Curitiba 2011.

FLEMMING, D. M.; LUZ, E. F.; LUZ, R. A. **Monitorias e tutorias**: um trabalho cooperativo na educação a distância. Disponível em: <www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe//start.htm?UserActiveTemplate=4abed&infoid=142&sid=114%20>. Acesso em: 6 mar. 2006.

GOMEZ, M. V. **Avaliação formativa e continuada da educação baseada na internet**. Disponível em: <www.abed.org.br/antiga/htdocs/paper_visem/margarita_vitoria_gomez.htm>. Acesso em: 6 mar. 2006.

JAEGER, F. P.; ACCORSSI, A. **Tutoria em educação a distância**. Disponível em: <www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe//start.htm?UserActiveTemplate=4abed&infoid=119&sid=121>. Acesso em: 6 mar. 2006.

LAZARO, J.; CORRÊA, J.; ZENHA, L. **A prática pedagógica em educação a distância**: novas articulações de tempos e espaços. Disponível em: <www.patio online.com.br/patioonline/fr_conteudo_patio.php?codigo=1074&secao=54&pai=53>. Acesso em: 1 dez. 2005.

LEFFA, V. J. (Org.). **Autonomy in language learning**. Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS, 1994. 395p.

LIMA, D. R.; ROSATELLI, M. C. Um sistema tutor inteligente para um ambiente virtual de ensino aprendizagem. Disponível em: <www.ensinoweb.com.br/docs/um _sistema_tutor_inteligente_para_um_ambiente_virtual_de_ensino_aprendizagem.do t>. Acesso em: 6 mar. 2006.

MEC – Ministério da Educação. **Relatório final da comissão assessora para educação superior a distância.** Portaria ministerial no 335/2002. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/ sesu/ftp/EAD.pdf>. Acesso em: 12de jan. 2012.

PRADO, M. E. **Educação a distância***:* os ambientes virtuais e algumas possibilidades pedagógicas. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/ boletins2002/te/tetxt3.htm>. Acesso em: 23 mar. 2006.

QUEIROZ, V. C. **Avaliando a EAD.** Disponível em: <www.buscalegis.ufsc.br/ arquivos/PTUOR.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2006.

RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. (Org.). **Methodology in language teaching:** an anthology of current practice. New York: Cambridge University Press, 2010. 433p.

ROLAND, L. C. O papel do professor em cursos de línguas à distância. **Novas Tecnologias na Educação** - CINTED-UFRGS, Porto Alegre, v. 4, n. 1, jul. 2006.

SEAWRIGHT, D. B. **Interatividade libertadora.** Disponível em: <www.educarede. org.br/educa/internet_e_cia/informatica.cfm?pagina=informatica_principal&id_inf_ escola=11>. Acesso em: 6 mar. 2006.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro*:* Quartet, 2000.

SUAIDEN, E. J.; OLIVEIRA, C. L. A ciência da informação em novo modelo educacional: escola digital integrada. In: MIRANDA, A.; SIMEÃO, E. **Alfabetização digital e acesso ao conhecimento**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2006. p. 97-107.